

**1980**

**Hard Rock**

**Heavy Metal**

**Power Metal**

**Glam Metal**

**Prog Metal**



# Ozzy Osbourne

Mr. Crowley (1980)

Os dois principais cantores do Black Sabbath saíram da banda por razões diferentes e se lançaram numa bem sucedida carreira solo, com uma sonoridade bastante diferente do Black Sabbath.



# Ozzy Osbourne

Mr. Crowley (1980)

A carreira solo de Ozzy Osbourne inicia-se no ano de 1980.

Essa música, gravada nesse primeiro disco, é um dos principais sucessos de sua carreira solo, cuja introdução de teclado de Don Airey tornou-se icônica.

(ops, essa música foi editada)



# Ozzy Osbourne

Mr. Crowley (1980)

Além do característico timbre de sua voz, as músicas de Ozzy Osbourne sempre foram marcadas por um grande espaço dado aos guitarristas, que demonstravam seu virtuosismo a todo instante. Isso começou com o seu primeiro guitarrista, Randy Rhoads.



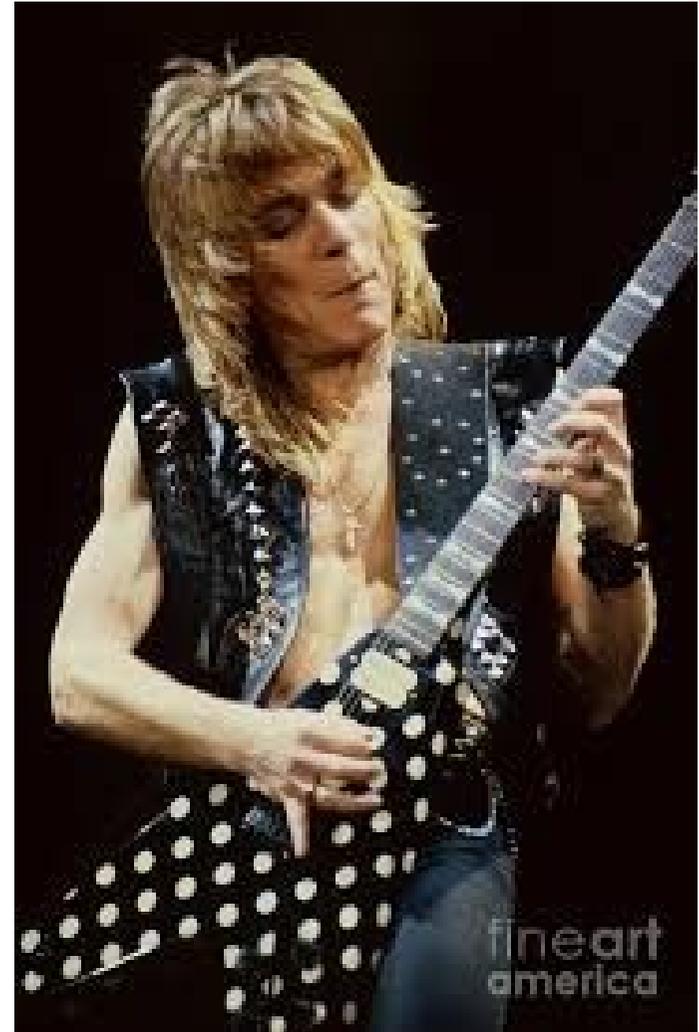
# Ozzy Osbourne

Mr. Crowley (1980)

O solo de guitarra utiliza muitos padrões de pentatônica, reafirmando suas influências que vieram do Blues ao Hard Rock dos anos 1970, como vocês perceberam nas aulas anteriores.

Mas, um pouquinho mais rápido...

p.s. esse solo foi classificado como um dos melhores solos de guitarra numa pesquisa feita por revista especializada.



# Ozzy Osbourne

Bark at the moon (1983)

Um dos solos mais característicos do Heavy Metal da década de 1980 é o da música Bark at the Moon, do disco homônimo, gravada pelo até então desconhecido guitarrista Jake E. Lee. Ouça esse solo.

Olha que cabelo bonito...



# Ozzy Osbourne

Bark at the moon (1983)

Ouçã como o acompanhamento da bateria é muito simples e o ritmo harmônico é muito lento.



# Ozzy Osbourne

No more tears (1991)

O terceiro grande guitarrista das bandas de Ozzy e que ficou mais tempo com ele foi Zakk Wylde (1988-2008).

Ouçã como a voz de Ozzy, apesar de anasalada e esquisista, é sempre clara, sem a distorção característica de...



# Ronnie James Dio

Holy Diver (1983)

Dio é considerado um dos maiores cantores de Heavy Metal que já existiu. Cantou no Rainbow e no Black Sabbath antes de partir para sua carreira solo.

Ah, antes que eu esqueça, foi ele quem “inventou” esse símbolo do metal, os chifrinhos feitos com a mão...



# Ronnie James Dio

Holy Diver (1983)

Ouçam o riff de guitarra...

Músicas de Heavy Metal têm o riff de guitarra como um elemento essencial do processo de composição musical.

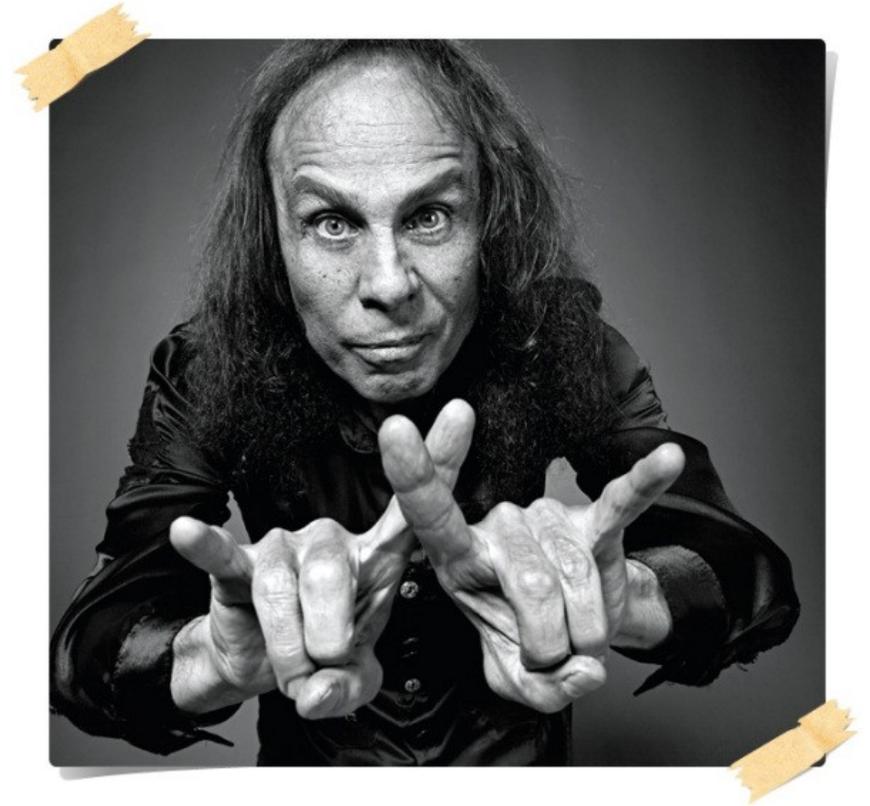
Bateria bem simples no acompanhamento.



# Ronnie James Dio

Holy Diver (1983)

Apesar de ser muito baixinho, tem uma voz com um timbre grave e um rasgado que é muito original. Dessa forma ele consegue soar melódico ao mesmo tempo que imprime um timbre distorcido na voz. Depois dele, os cantores de Heavy Metal nunca mais foram os mesmos.

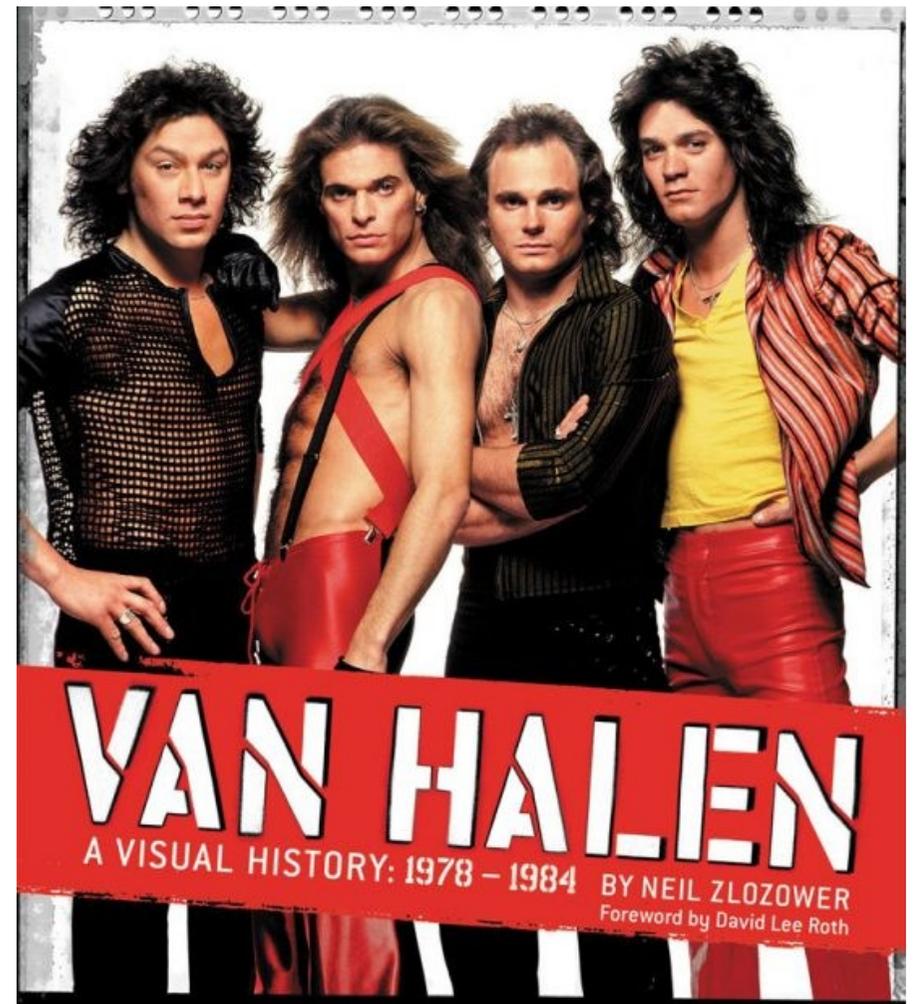


# Van Halen

Runnin' With The Devil (1978)

A década de 1980 foi a década de ouro dos *guitar heroes* no Heavy Metal. Podemos dizer que tudo começou em 1978, ano que foi lançado o primeiro disco da banda Van Halen, formada pelos irmãos Eddie e Alex Van Halen, o baixista Michael Anthony e David Lee Roth.

Essas roupas...



# Van Halen

Eruption (1978)

Eddie Van Halen é, incontestavelmente, um dos maiores guitarristas de Heavy Metal que já existiu. Essa música se chama Eruption e é praticamente um grande solo de guitarra, no qual ele demonstra todo seu virtuosismo e a técnica de tapping que ele desenvolveu magistralmente.

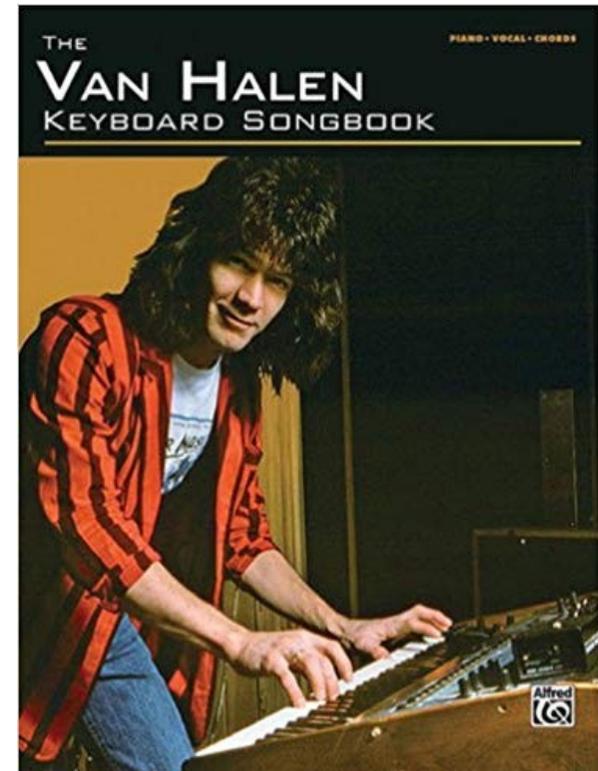


# Van Halen

Jump (1984)

A música Jump é, certamente, o maior sucesso da banda Van Halen que, além do exímio guitarrista, também contava com um vocalista peculiar, com excelente emissão vocal, presença de palco, e gostos muito esquisitos para roupas.

Bateria sempre muito simples. O destaque está sempre com a guitarra.



# Van Halen

**Beat it (Michael Jackson, 1984)**

Eddie Van Halen tornou-se tão famoso que foi convidado para gravar o solo da música Beat It de Michael Jackson, do álbum Thriller de 1983, um dos álbuns mais vendidos da história da música.



# Whitesnake

Love ain't no stranger (1983)

Essa é a banda do vocalista David Coverdale que ele formou depois de sair do Deep Purple. É uma das mais famosas bandas de Hard Rock, e muito conhecida por suas baladas românticas.

Vendeu milhões de cópias na década de 1980.



# Whitesnake

Love ain't no stranger (1983)

Essa música ficou conhecida no Brasil através de um comercial de cigarro que era veiculado na televisão e aparecia até nas capas de discos compactos...

Esse riff de guitarra é marcante!

A bateria continua simples. O baixo, ninguém ouve.



# Whitesnake

Love ain't no stranger (1983)

Olha que cabelos sedosos...

Ouçã a letra:

*Can't hold the passion of a soul in need,  
I look for mercy when my heart begins to bleed  
I know good loving an' I'm a friend of pain,  
But, when I read between the lines it's all the  
same*



# Whitesnake

**Fool for your loving (1989)**

*So I can say it to you babe  
I'll be a fool for your loving no more  
A fool for your loving no more  
I'm so tired of trying I always end up crying  
Fool for your loving no more  
I'll be a fool for your loving no more*



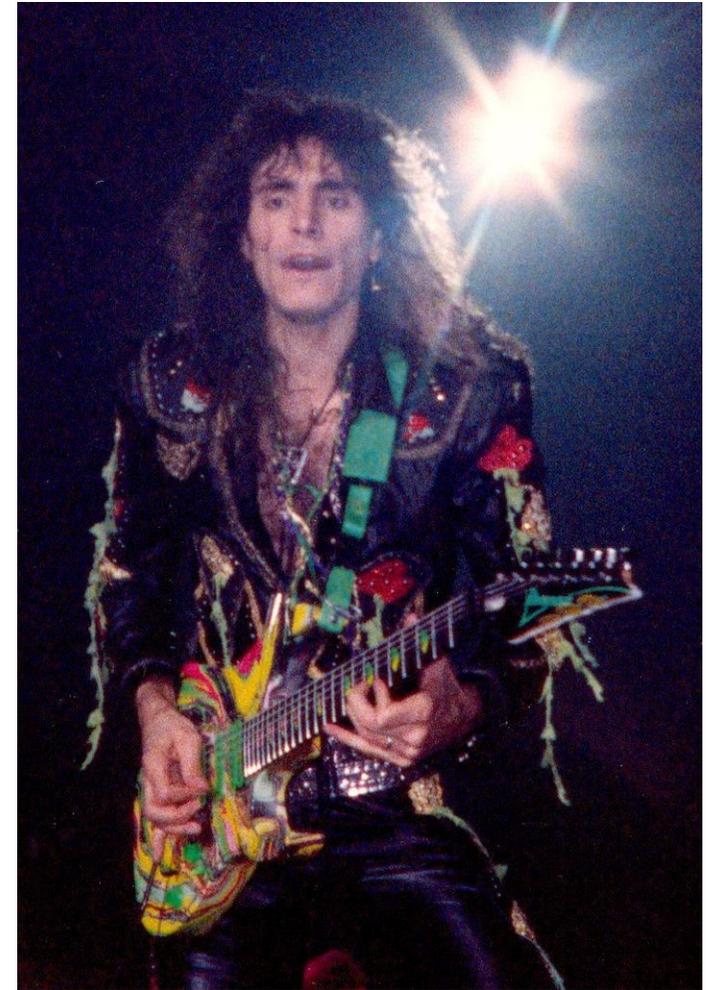
# Whitesnake

Fool for your loving (1989)

Seguindo a tendência dos guitar heroes dessa década, Coverdale chama para sua banda Steve Vai, com o qual grava o disco Slip of the Tongue que contém essa música.

Solo típico de Steve Vai: virtuosismo e melódico.

A bateria e o baixo ainda são meros coadjuvantes.



# Bon Jovi

**You give love a bad name (1986)**

Banda de Hard Rock formada em 1982. Alcançou um sucesso gigantesco nos EUA, vendendo mais de 100 milhões de discos.

O Hard Rock e, por carona, o Heavy Metal foi um grande mercado fonográfico nos EUA da década de 1980.

Suas canções são quase sempre sobre amor ou rebeldia juvenil.



# Bon Jovi

**You give love a bad name (1986)**

*An angel's smile is what you sell  
You promise me heaven, then put me through hell  
Chains of love got a hold on me  
When passion's a prison, you can't break free  
Oh, you're a loaded gun, yeah  
Oh, there's nowhere to run  
No one can save me The damage is done  
Shot through the heart And you're to blame  
You give love a bad name (bad name)  
I play my part and you play your game*



# Bon Jovi

It is my life (2000)

*This ain't a song for the broken-hearted  
No silent prayer for the faith-departed  
I ain't gonna be just a face in the crowd  
You're gonna hear my voice  
When I shout it out loud  
It's my life It's now or never  
I ain't gonna live forever  
I just want to live while I'm alive*



# Bon Jovi

It is my life (2000)

As músicas de Hard Rock são, quase sempre, canções, que podem ser executadas facilmente num violão ou no piano, sem perder muito de sua essência.

Existem riffs de guitarra, e é isso que basicamente diferencia o Hard Rock da música Pop.

*p.s. ele continua um gato...*



# Bon Jovi

Livin' on a prayer (1986)

Mas, para essas bandas, a guitarra é secundária, diferente do Heavy Metal, como percebemos com as músicas de Ozzy ou do Van Halen.

Aqui o importante é a melodia vocal.

Os refrões cantados em coro servem para convidar o público para cantar junto.

Difícil resistir...



<https://www.youtube.com/watch?v=1oSR8Gqn4qU>

Vídeo que viralizou de um torcedor de futebol americano cantando essa música

# Def Leppard

Rock of Ages (1983)

Essa banda fez parte do chamado New Wave of British Heavy Metal, da qual vamos falar mais tarde. Todavia, ela ficou famosa mesmo é pelas músicas que soavam mais como Hard Rock do que com Heavy Metal.

Aqui o riff de guitarra volta a ter algum destaque. Mas a caixa da bateria ganha certa notoriedade...



# Def Leppard

Pour some sugar on me (1987)

A partir de algumas bandas como o Def Leppard e, anteriormente Kiss, Queen, foi criado o conceito de Arena Rock, quando bandas lotavam estádios para assistir seus shows.



# Def Leppard

Pour some sugar on me (1987)

Algumas músicas parecem ter sido compostas especialmente para essas ocasiões, como essa em questão.

Esse som de caixa cheio de reverb e o riff de guitarra com pausas para ouvir a batida da caixa sugerem as palmas da plateia. E o refrão em coro vocês já sabem para o que serve.

Vamos bater palmas juntos?



# Def Leppard

Love bites (1987)

Mas as baladas de bandas de Hard Rock sempre foram um sucesso de público.

Essa música fez muito sucesso, inclusive no Brasil.



Já perceberam que não tem negros nessas bandas?

# Yahoo

Mordida de amor (1988)

Mas aqui no Brasil ela fez sucesso com a versão em português da banda Yahoo, que contava com o grande guitarrista Robertinho do Recife (no centro da foto)



Essa versão foi tema da novela *Bebê a bordo* da rede Globo.

# Skid Row

I remember you (1989)

Já que é pra falar de baladas, vamos entrar de com força....

Nesse meio do Metal houve diversas bandas que, parece, se importavam mais com o visual (roupas, cabelo e maquiagem) do que com a música.



# Skid Row

I remember you (1989)

Essas bandas ficaram conhecidas como Hair Metal. Acho que já deu pra perceber o porque...

Olha que olhar sexy do vocalista Sebastian Bach.



# Skid Row

I remember you (1989)

As fotos agradavam muito as fãs do gênero feminino. E alguns rapazes também.

Essas fotos vinham dobradas em revistas de música, para serem coladas como poster na parede dos quartos.

Ainda se faz isso hoje em dia?



# Skid Row

I remember you (1989)

Não sei vocês, mas eu realmente gosto dessas baladas.

Olha que som de guitarra maravilhoso...

E o vocalista não é só um rostinho bonito, ele canta bem.



# Skid Row

18 and life (1989)

Voltando para a música...

Apesar desse visual no mínimo esquisito, as baladas eram muito boas no que se propunham a fazer. Tanto é que alcançaram grande sucesso.



# Skid Row

18 and life (1989)

Percebam que, apesar da guitarra não se destacar tanto em termos de quantidade de notas, a mixagem da música deixa ela bem aparente. Em músicas Pop é comum ter guitarras distorcidas no refrão, mas elas são mixadas bem no fundo, para dar somente uma textura.

O mesmo se aplica à bateria.

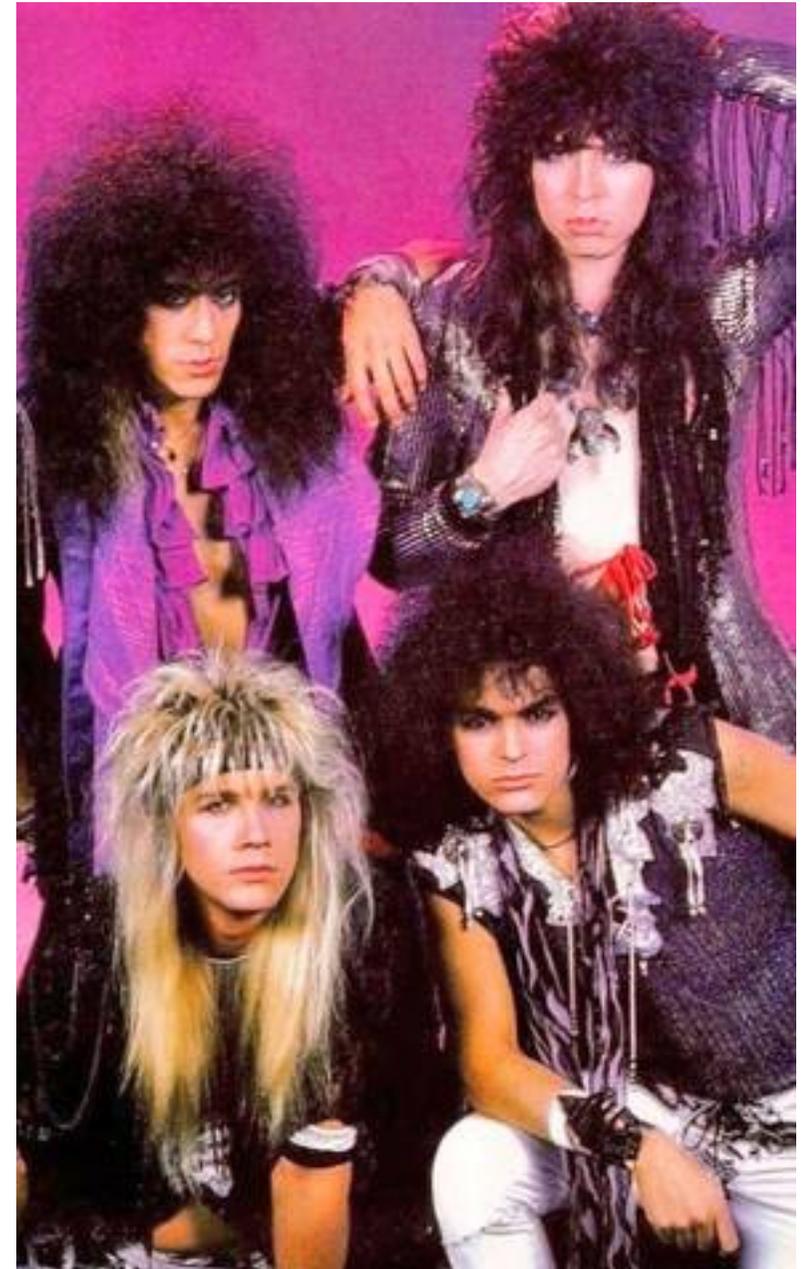


# Cinderella

Nobody's fool (1986)

Essa banda encarna muito bem o que chamamos de Glam Metal.

Olha quanto colorido, cabelos com permanente, parecendo poodles...



# Cinderella

Nobody's fool (1986)

Sinceramente, acho que estamos indo longe demais...

Mas não dá para falar do Metal dos anos 1980, sem ouvir e, principalmente, ver as fotos dessas bandas de Glam Metal.

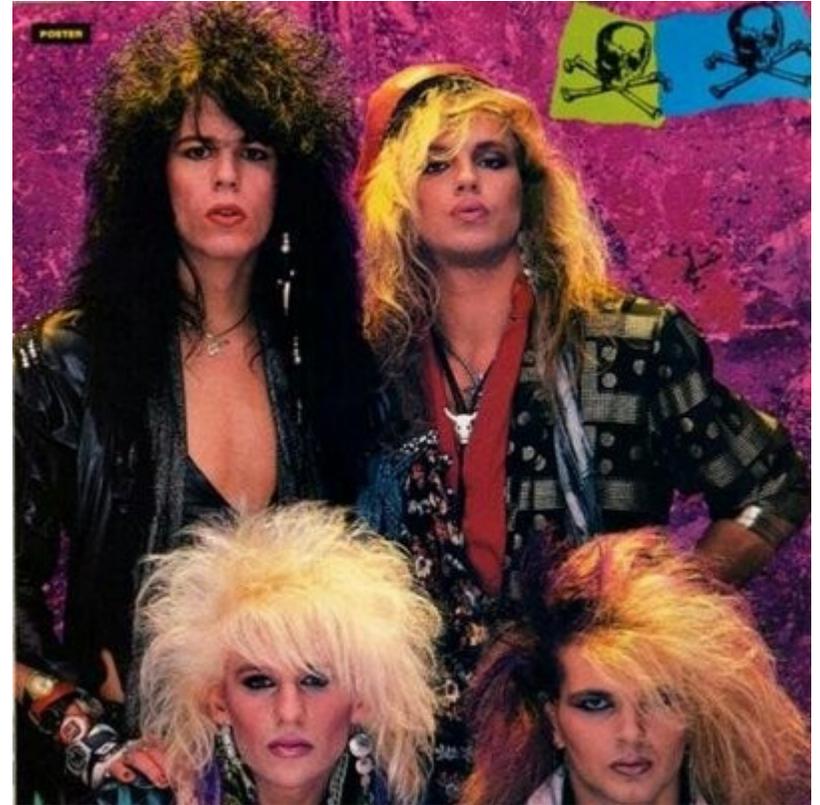


# Poison

Talk dirty to me (1986)

O engraçado é que essas bandas se vestiam como mulheres mas tinham letras e atitudes altamente machistas.

A música é um rock'n'roll bem simples, com um som de guitarra mais distorcido.



# Motley Crue

Girls, girls, girls (1987)

*Friday night and I need a fight  
My motorcycle and a switchblade  
knife  
Handful of grease in my hair feels  
right  
But what I need to get me tight are  
those*

*Girls, girls, girls  
Long legs and burgundy lips  
Dancin' down on the Sunset Strip  
Red lips, fingertips*



# Motley Crue

Girls, girls, girls (1987)

Gostaram da letra?

E as maquiagens?

Acho que o culpado disso tudo é a  
banda Kiss...



# Europe

The final countdown (1986)

Já perceberam quantas músicas famosas foram lançadas nesse ano de 1986?

Essa está até no jogo “Just Dance”. Eu mesmo já dancei muito com minha filha. E sempre escolho essa música...



# Europe

The final countdown (1986)

Mas será que isso é Metal?

Tem uma guitarra distorcida bem evidente e um som de bateria pesado.

E um solo de guitarra incrível.

Parece Metal e soa como Metal.

Porquê a dúvida então?

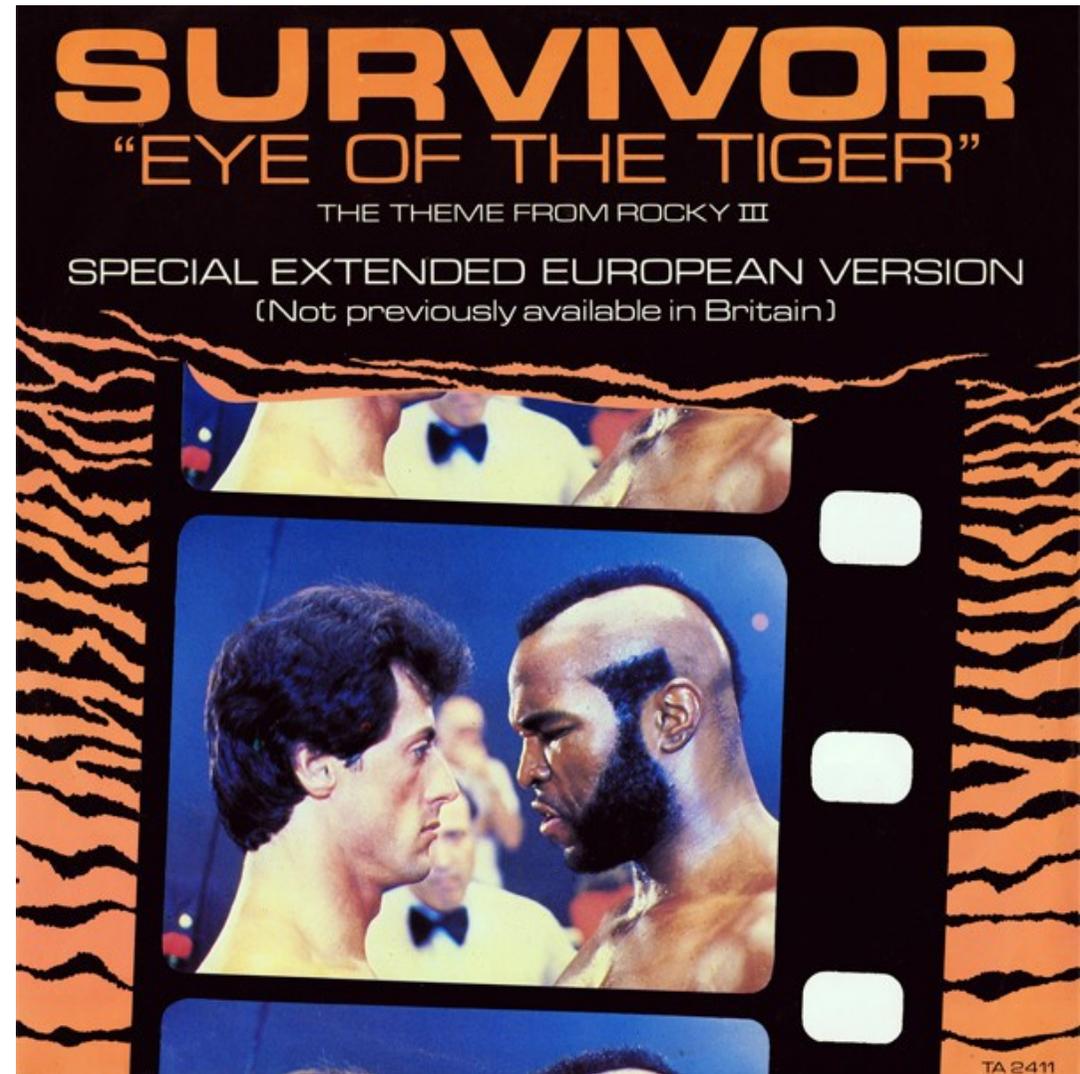


# Survivor

Eye of the tiger (1982)

Já esse outro sucesso da década de 1980 não é considerado como Hard Rock ou Metal.

É Rock, sem dúvida. Mas, olha como os caras se vestem...



# Surviver

Eye of the tiger (1982)

Isso não é visual de banda de Metal, não é? Por favor...

Quanto à música, tem uma guitarra, bem levezinha.

Acordes maneiros, mas sem punch!

Legal esse baixo...

Vamos tentar melhorar isso?



# Leo Moracchioli

Eye of the tiger (cover publicado em 2016)

Agora sim, a guitarra está com mais “punch”, mais distorção, mais “na cara”.

O som da bateria também está mais “pesado”, isto é, com um bumbo mais grave e mais presente.

A voz mantém a melodia original, mas acrescentou um “drive” típico do metal.

Típico cover Metal de uma música não Metal.

Eye of the Tiger (metal cover by Leo Moracchioli feat. Rob Lundgren)



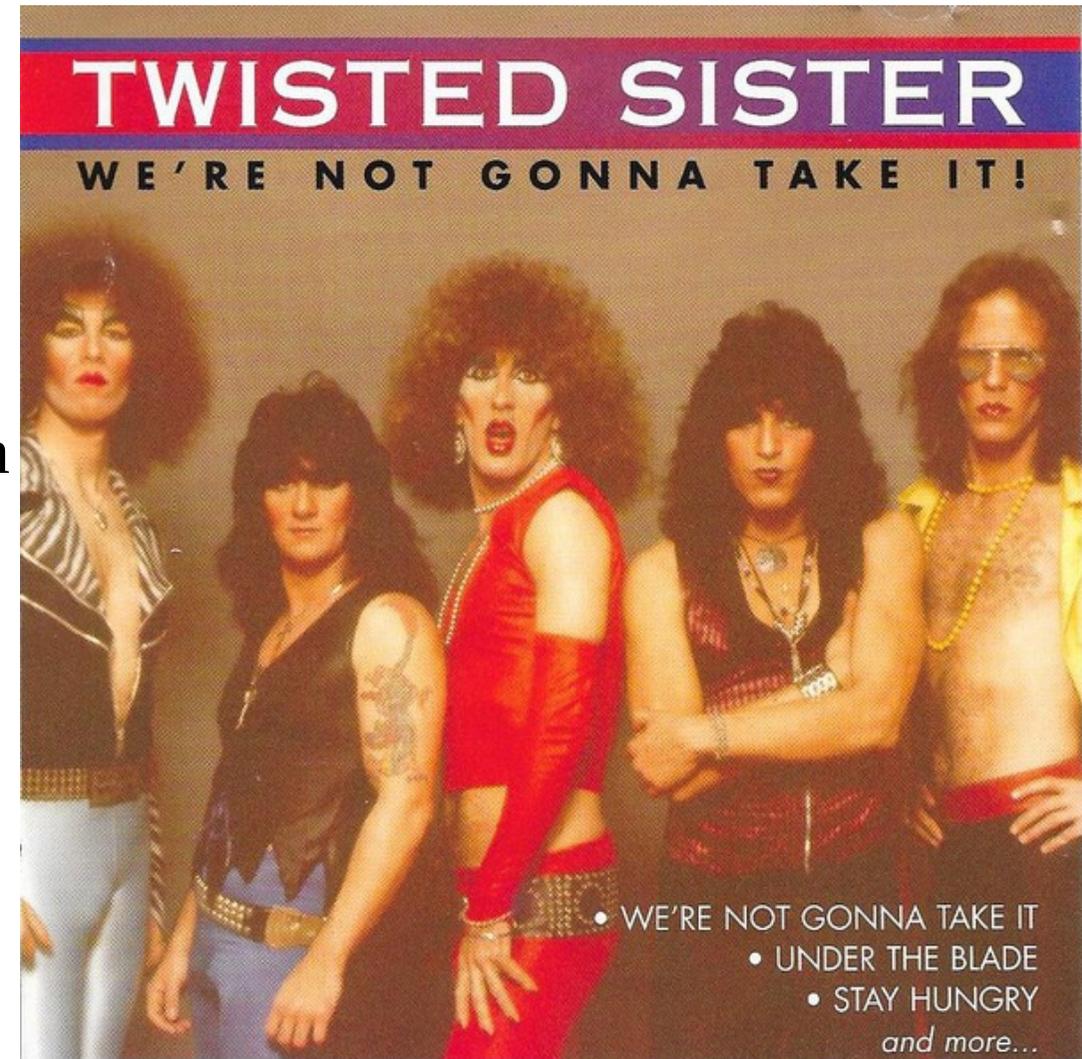
# Twisted Sisters

We're not gonna take it (1984)

Essa é uma famosa banda de Glam Metal. Eles realmente se vestiam com as roupas da namorada do vocalista.

Ouça o som de bateria. Bem pesado.

A voz com um pouco de drive, com raiva.



# Twisted Sisters

We're not gonna take it (1984)

A guitarra tocando somente a fundamental dos acordes. Sem riff...

Essa música foi escolhida para deixar claro como as canções de Hard Rock ou de Glam Metal prescindem do instrumental característico.



# Twisted Sisters

We're not gonna take it (cover acustico)

Esse cover feito por três garotas, tocando violino, violão e carron, mostra como, sem as guitarras e sem o vocal agressivo, é somente mais uma canção como outra qualquer.



# Twisted Sisters

We're not gonna take it (versão para piano 1984)

Essa versão para piano e voz, cantada pelo vocalista Dee Snider (sem a maquiagem), também ficou bem legal.

*We'll fight the powers that be just  
Don't pick our destiny 'cause  
You don't know us, you don't belong  
Oh we're not gonna take it  
No, we ain't gonna take it  
Oh we're not gonna take it anymore*



# Simon and Garfunkel

The Sound Of Silence (1964)

Existem diversos covers no estilo Metal de canções Pop, Folk, Funk, ou qualquer que seja o gênero.

Essa é uma canção folk muito conhecida, com uma melodia bonita e uma letra bem “dark”. Ouça a letra...



# Simon and Garfunkel

The Sound Of Silence (1964)

*Hello darkness, my old friend  
I've come to talk with you again  
Because a vision softly creeping  
Left its seeds while I was sleeping  
And the vision that was planted in my  
brain  
Still remains within the sound of silence*



# Disturbed

The Sound Of Silence (cover lançado em 2015)

*And the people bowed and prayed  
To the neon God they made  
And the sign flashed out it's warning  
In the words that it was forming  
And the sign said  
The words of the prophets  
Are written on the subway walls  
And tenement halls  
And whispered in the sound of silence*



Convenhamos que essa interpretação é de arrepiar. E o único elemento aqui que se relaciona com o Metal é essa voz distorcida, como se estivesse com raiva...

# Guns and roses

Welcome to the jungle (1987)

Essa banda também está num misto entre o Hard Rock (melhor definição), o Heavy Metal (menos apropriado) e o Glam Metal (por causa de sua aparência no início).



# Guns and roses

Welcome to the jungle (1987)

Talvez a principal diferença entre uma banda ser classificada como Hard Rock ou Heavy Metal esteja na ênfase ou não nos riffs de guitarra como elementos essenciais ao processo de composição e estrutura da música. As bandas de Heavy Metal começaram a se distanciar do modelo harmônico do Blues e de seus riffs característicos.



# Guns and roses

Welcome to the jungle (1987)

Essa música possui um riff ainda muito influenciado pela tradição do blues e do rock'n'roll.

Inclusive as funções tonais (Tônica, Dominante, Subdominante) estão bem claras.



# Guns and roses

You could be mine (1987)

Assim como a anterior, essa música também está muito próxima ao blues e rock tradicional. Levada de bateria simples e baixo tocando a fundamental dos acordes.

Troque o riff de guitarra por um acorde no violão e perderá pouco da música...



# Guns and roses

You could be mine (1987)

São músicas centradas, principalmente,  
na melodia vocal.



# Guns and roses

Sweet child o'mine (1987)

Um de seus maiores sucessos, ela mostra o quão fácil seria tocar ela no violão. Aliás, ela é muito tocada no violão...



# Guns and roses

Patience (1989)

Essa música também é um de seus principais sucessos e mostra o caminho mais comercial que a banda adota em suas baladas.

Não à toa eles venderam mais de 100 milhões de discos...

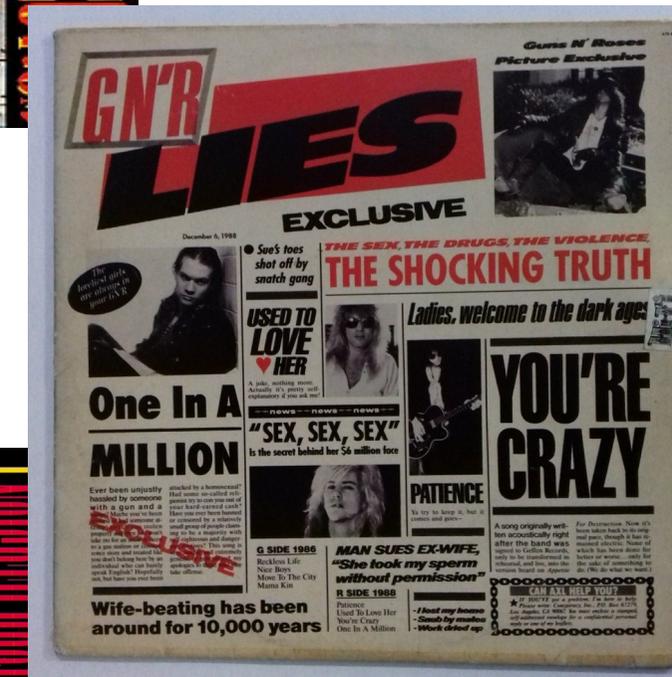
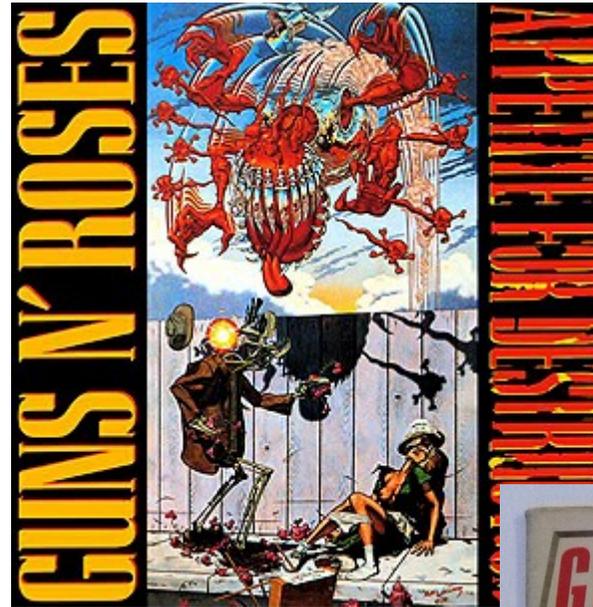


# Guns and roses

Don't cry (1991)

Mais uma balada clássica.

Mas não pensem que as baladas de bandas de Metal são uma invenção da década de 1980. As bandas clássicas já tinham suas músicas lentas...

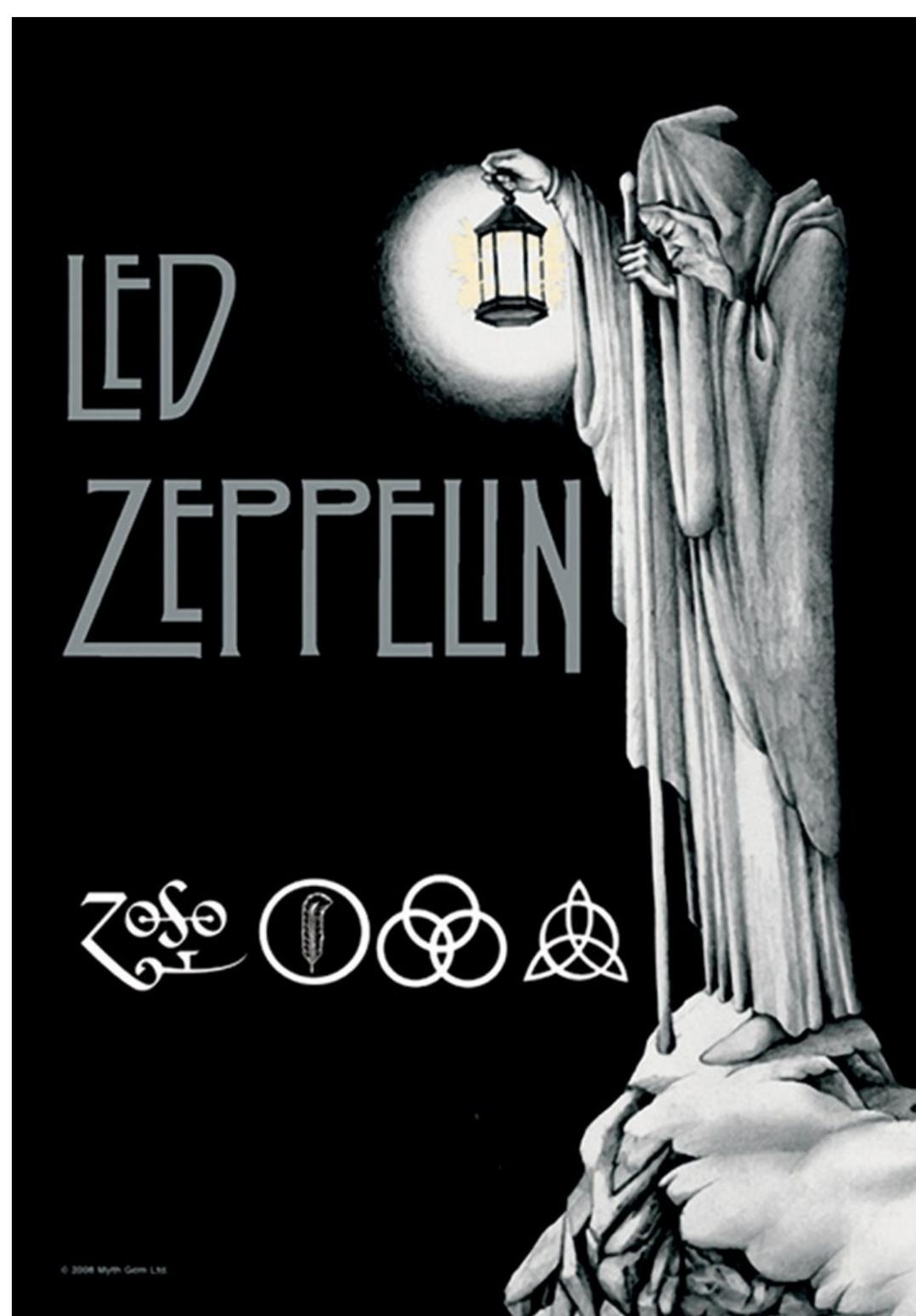


# Led Zepellin

Stairway to Heaven (1971)

Essa todos conhecem tanto que...

ops.



**NO  
STAIRWAY  
TO  
HEAVEN**

SEIKO

# Black Sabbath

Changes (1972)

Desculpem. Seguindo adiante.

Essa é a famosa balada do Black Sabbath, que recentemente ficou conhecida como introdução do seriado Big Mouth da Netflix numa versão mais Soul...



# Scorpions

Still Loving You (1984)

Já a banda Scorpions passou de Blues a Hard Rock, chegando até ao Heavy Metal em discos como o Blackout. Mas, essa canção uniu muitos casais nas festas adolescentes da década de 1980. Aquele momento de dançar música lenta...

Já deu pra sacar que as músicas lentas mais bonitas são de bandas de Metal?



# Queen

Love of my life (1975)

Essa canção de amor do Queen foi cantada como juras de amor por muitos casais apaixonados. Mas convenhamos, mesmo sendo uma banda de Rock Progressivo, quase todo mundo gosta do Queen. Então, acho que não conta...

Vocês já viram ela sendo cantada a capela no Rock in Rio?



# Extreme

More than words (1991)

Ou seja, curtir Metal não significa que você não goste de baladas ou músicas lentas. Elas fazem parte da cultura Metal.

Desde sempre!



*Saying I love you Is not the  
words I want to hear from you  
It's not that I want you  
Not to say, but if you only knew*

*How easy it would be to show  
me how you feel  
More than words is all you  
have to do to make it real  
Then you wouldn't have to say  
that you love me 'Cause I'd  
already know*

# Led Zeppelin

Since I've been loving you (1970)

Mudando um pouco de assunto.

Lembram que o blues era uma influencia forte nas bandas de Metal do início da década de 1970?



# AC/DC

The Jack (1975)

A estrutura harmônica e padrões de acompanhamento típicos do Blues estava presente em muitas das músicas de bandas de Hard Rock da década de 1970.



# Black Sabbath

Rock'n'roll Doctor (1976)

Esses riffs e estrutura foram passando de banda para banda...



# Rush

I Think I'm Going Bald (1975)

Cá entre nós, nem parece que é outra música....

O blues é a base do rock e do Hard Rock. E, como veremos daqui a pouco, as primeiras bandas de Heavy Metal da década de 1980 pegaram esse modelo.



# Gentle Giant

Proclamation (1974)

Mas, antes disso, veio o punk.  
Lembram dele? A que ele se opunha?

Aos exageros ritmicos e harmônicos do  
rock progressivo...

Esse rock começou a ficar muito  
elaborado...



# Queen

Bohemian Rhapsody (1975)

Arranjos vocais operísticos e toda uma influência da música de concerto europeia.

Assim estava ficando complicado tocar Rock.



# Pink Floyd

Breath in the air (1973)

Tudo bem que Pink Floyd não é tão complexo quanto Genesis ou Gentle Giant, mas essas músicas grandes, viajandonas, solos de guitarra intermináveis, um clima de psicodelia...

Tinha gente se questionando se isso era realmente Rock.

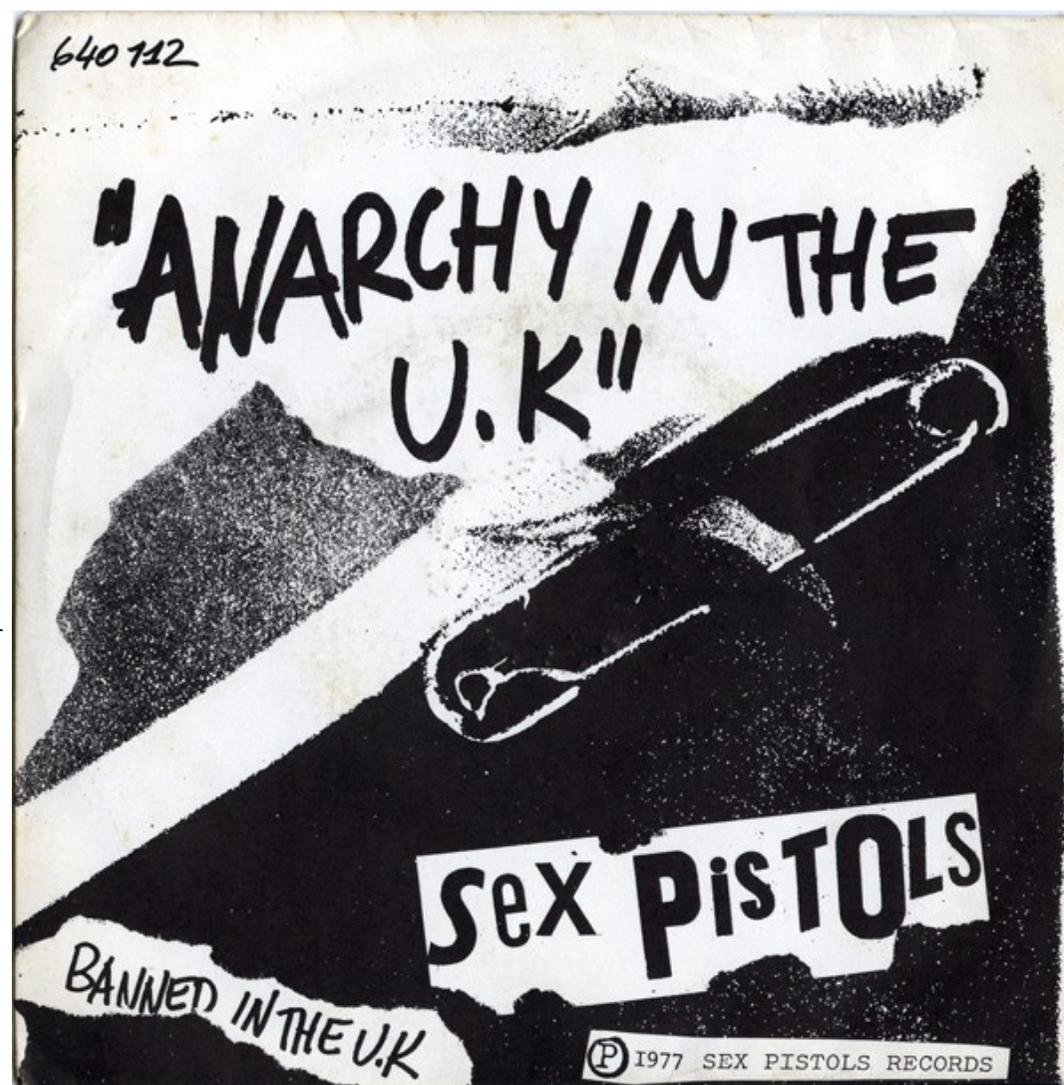


# Sex Pistols

Anarchy in the U.K. (1977)

Daí veio o movimento Punk com o conceito de Do It Yourself (DIY).

Ou seja, músicas simples, seja na forma de tocar ou na estrutura.



# Ramones

Sheena is a punk rocker (1977)

A idéia básica é que qualquer um pudesse formar sua própria banda e dar vazão ao seu sentimento de revolta.

A estrutura básica lembra muito o Rock'n'roll tradicional. Mas com uma guitarra mais distorcida.

O importante era a atitude, a temática anarquista e de contextação social.



# The Exploited

**Fuck the USA (1982)**

Em alguns casos a agressividade estava restrita ao visual e às letras. A música era bem simples...

Outras bandas começaram a trazer a agressividade para o nível musical, tocando mais alto e mais rápido, com letras mais agressivas.

Na década de 1970 não era comum usar xingamentos nas músicas. Mas os punks ligaram o foda-se para isso.

Literalmente.



# Saxon

Wheels of steel (1980)

Daí veio o New Wave of British Heavy Metal (NWBHM), muito influenciado pelo movimento punk, mas ainda com um pé muito fincado no Blues, Hard Rock.

Esse riff the guitarra, por exemplo, soa muito parecido com os de algumas músicas do AC/DC...



# Saxon

Wheels of steel (1980)

Esse riff the guitarra, por exemplo, soa muito parecido com os de algumas músicas do AC/DC...

Mas ouçam o bumbo da bateria, com um som firme e grave.

Guitarras bem mais altas e mais distorcidas que na década anterior.



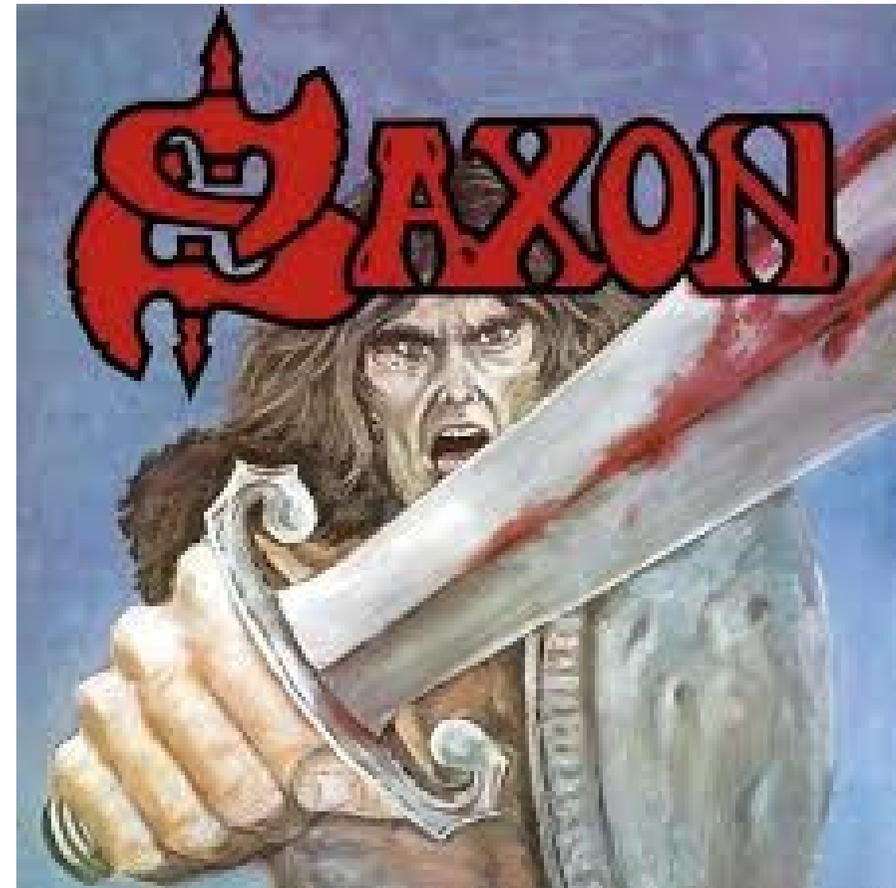
# Saxon

Princess of the night (1981)

Agora ouça esse riff the guitarra. Tem como confundir com AC/DC ou com Deep Purple? De jeito nenhum.

As bases de guitarra já não têm mais nada a ver com as do Blues e Rock tradicional.

Lembram do comentário sobre o Judas Priest?

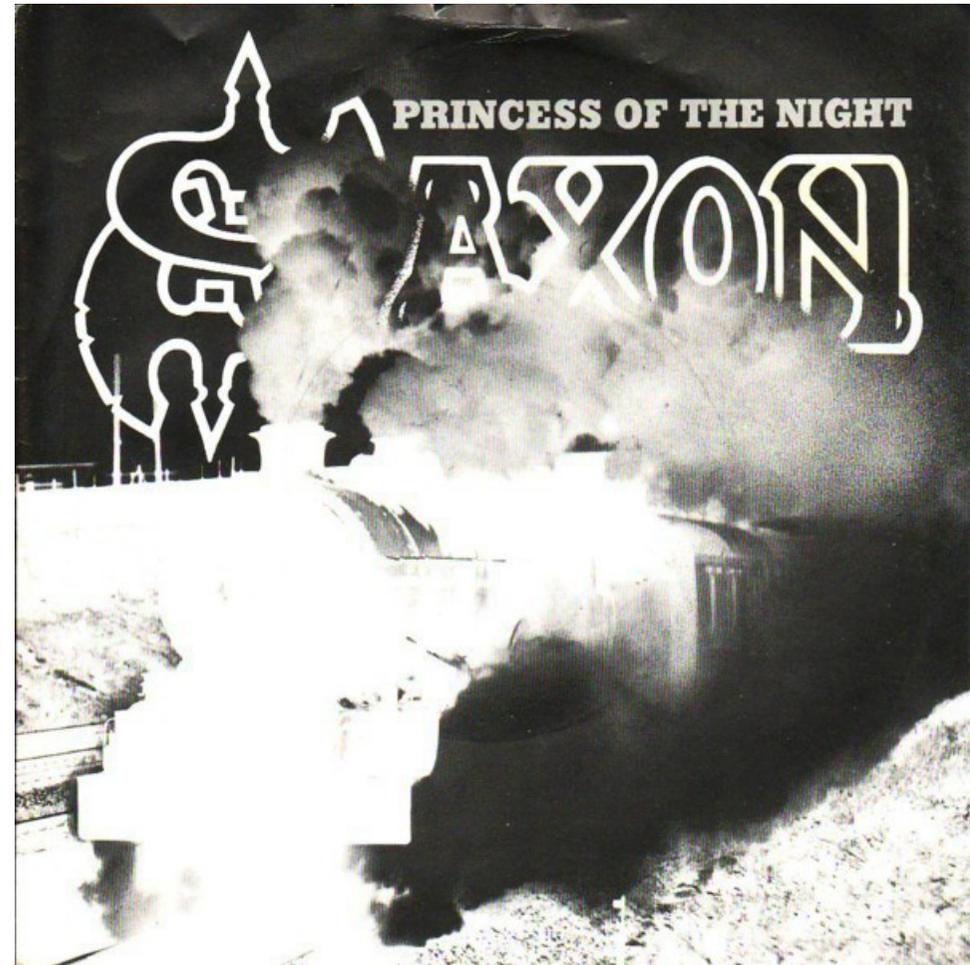


# Saxon

Princess of the night (1981)

Percebam que a grande maioria das músicas de Heavy Metal tradicional são em tonalidades menores.

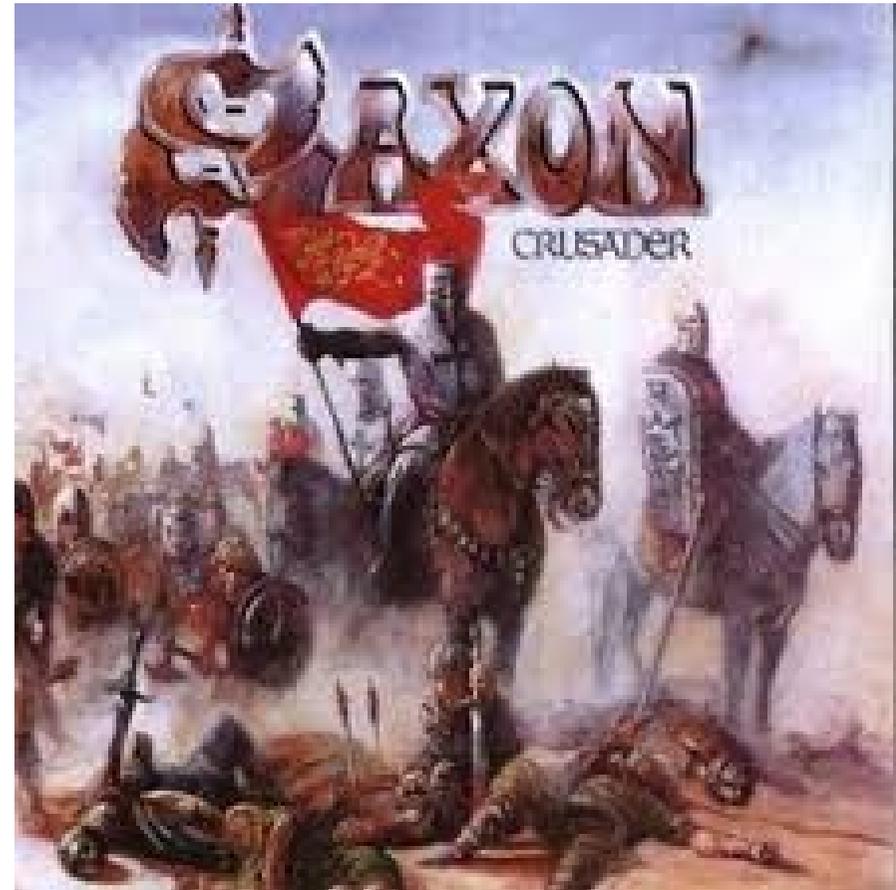
Em geral são músicas baseadas na escala menor natural.



# Saxon

Crusader (1984)

Essa banda, entre algumas poucas, foi essencial para a definição de algumas das características musicais típicas do Heavy Metal:



# Saxon

Crusader (1984)

- Vocais melódicos mas com um pouco de “distorção”;
- Estruturas musicais baseadas em riffs de guitarra distorcida;
- Levada de bateria em compasso simples, com a caixa no segundo e no quarto tempo;
- Letras que abordam temas épicos, medievais e guerras.

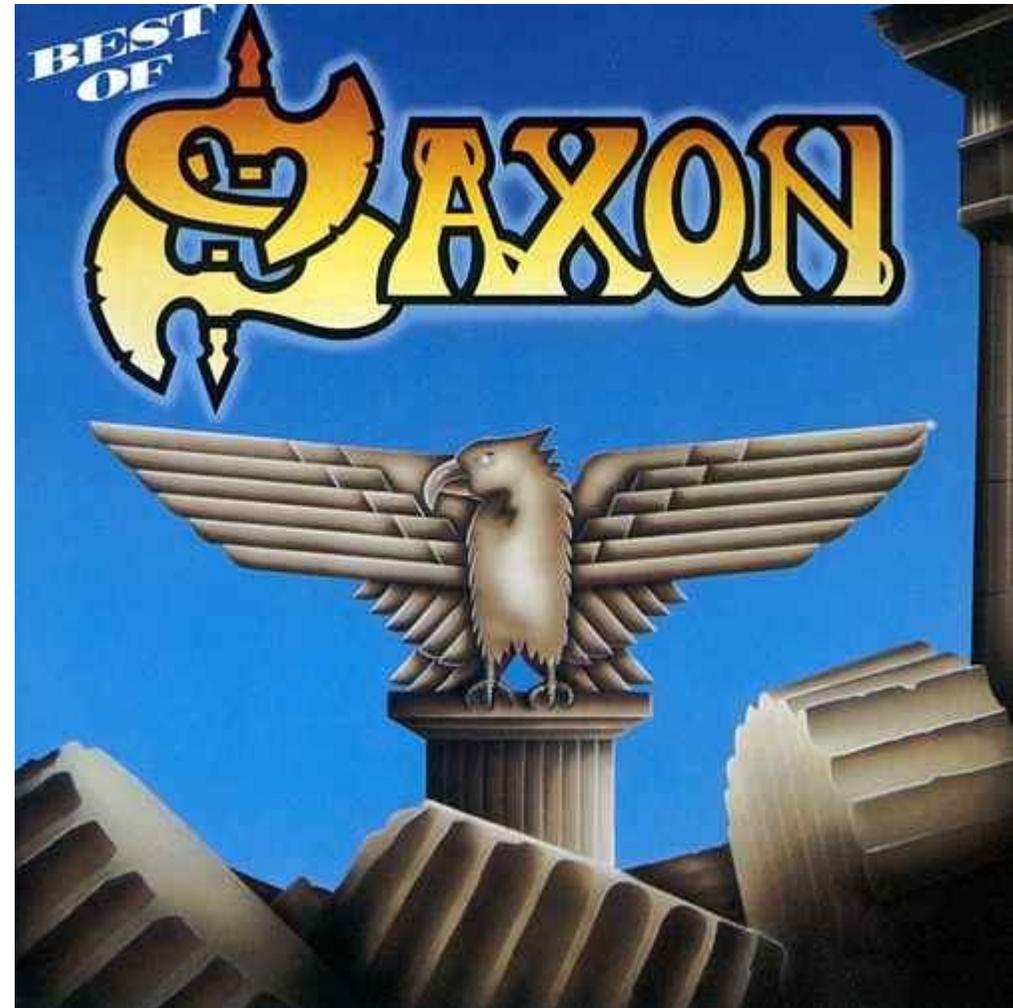


# Saxon

Crusader (1984)

O Heavy Metal é anglo-saxão desde o berço até a maturidade. O contexto de bairros operários da Inglaterra é essencial para seu desenvolvimento. Entre as bandas inglesas do proto-Metal até o Heavy Metal propriamente dito, podemos citar:

Black Sabbath; Led Zeppelin; Deep Purple; Judas Priest; Motorhead; Def Leppard; Saxon; Iron Maiden.



# Manowar

Revelation (1983)

Manowar foge à regra. É de Nova Iorque. Todavia, soa tão “britânica” quanto as demais bandas da NWBHM.

Essa temática (época medieval, mitológica, épica e guerras) é muito encontrada nas músicas da banda Manowar.

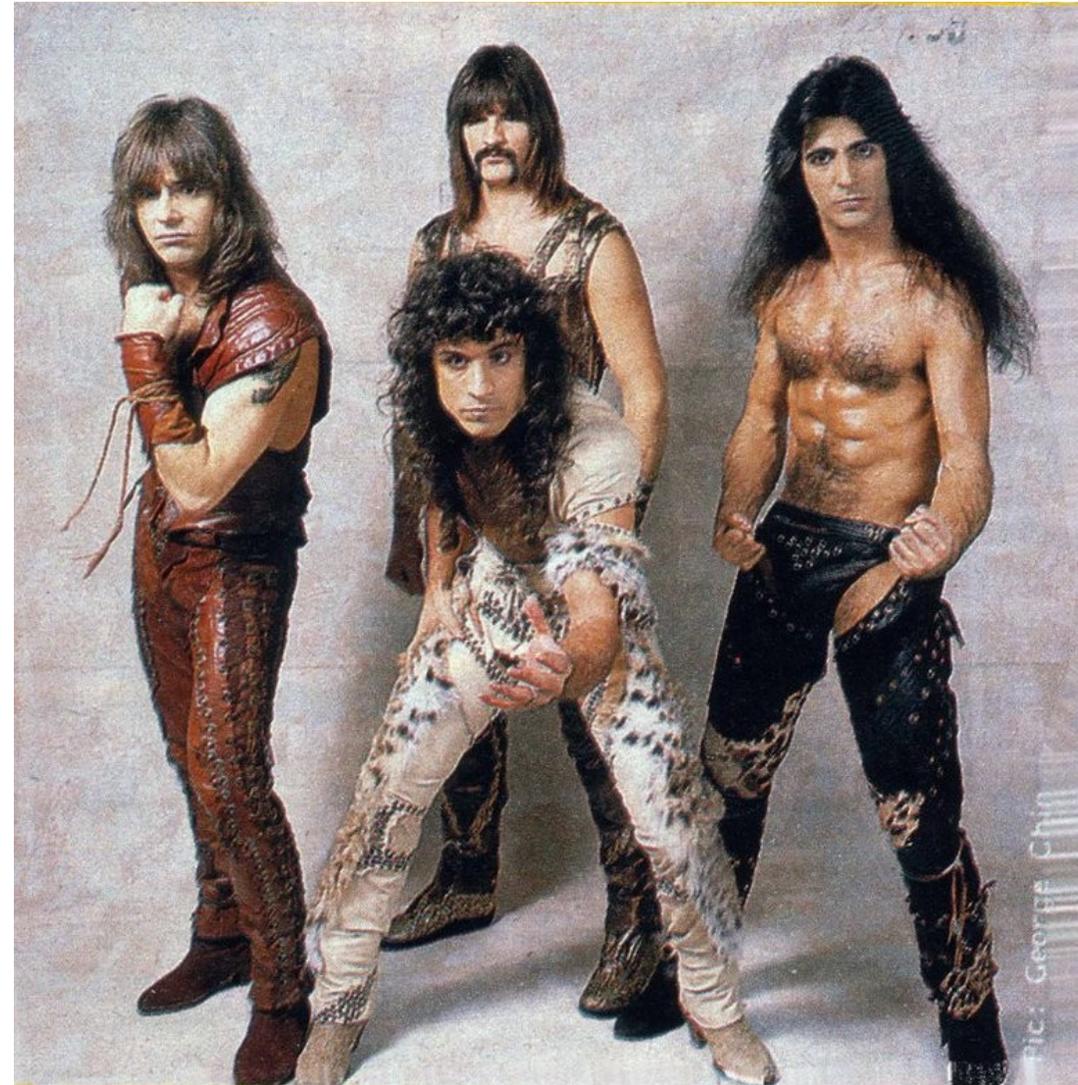
Acompanhe a letra:



# Manowar

Revelation (1983)

*Vindication, he is coming on the clouds  
See his angels, hear their trumpets sound.  
The day of anger when the stars fall from the sky  
The moon turns red, the sun turns black as night.  
Know the end is coming, heed this sign  
By the morning star the four horsemen ride.  
Revelation, the chosen saved  
Earth be cleansed in a blaze  
Armageddon, the first trumpet blows  
Hail, fire and blood fall on Satan's throne*

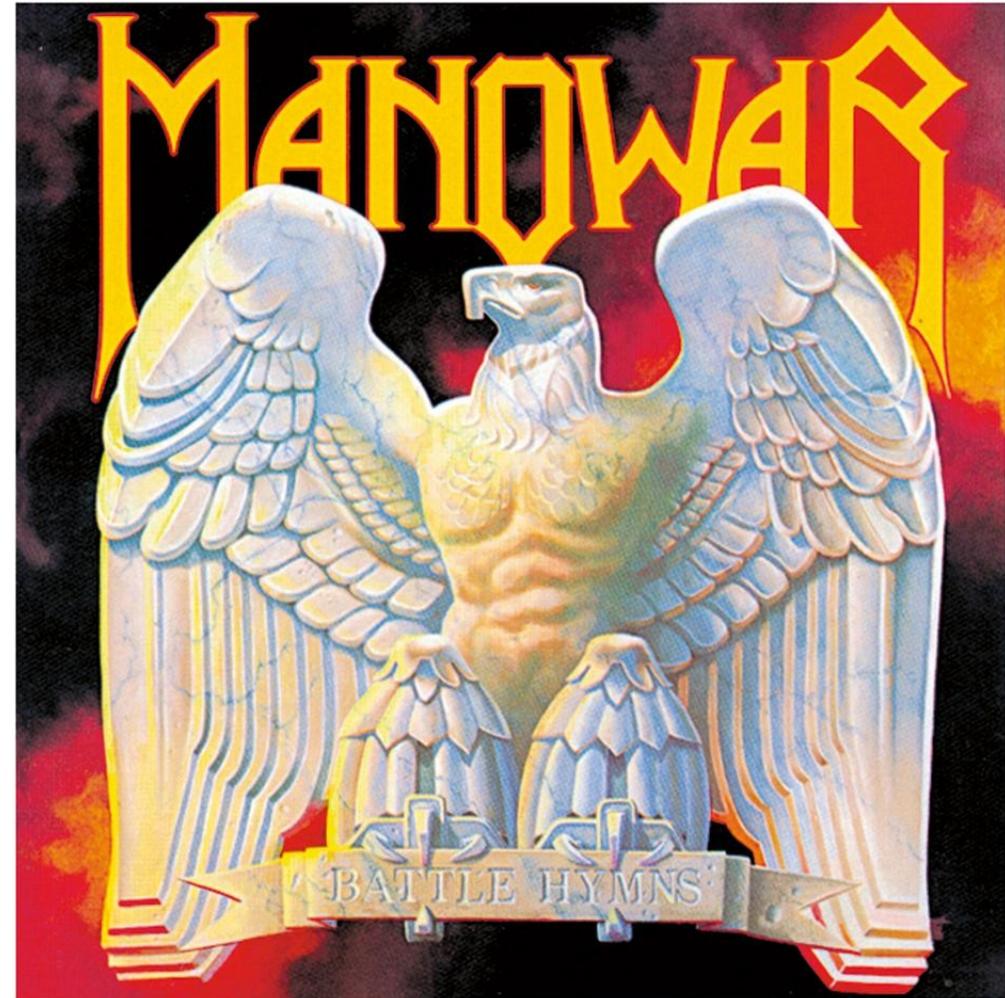


# Manowar

Battle Hymn (1982)

Essa música é, literalmente, um hino do Metal. Imagine-se indo para uma batalha épica ao som dessa música.

*By moonlight we ride ten thousands side by side  
With swords drawn held high our whips and armour  
shine  
Hail to thee our infantry still brave beyond the grave  
All sworn the eternal vow the time to strike is now*

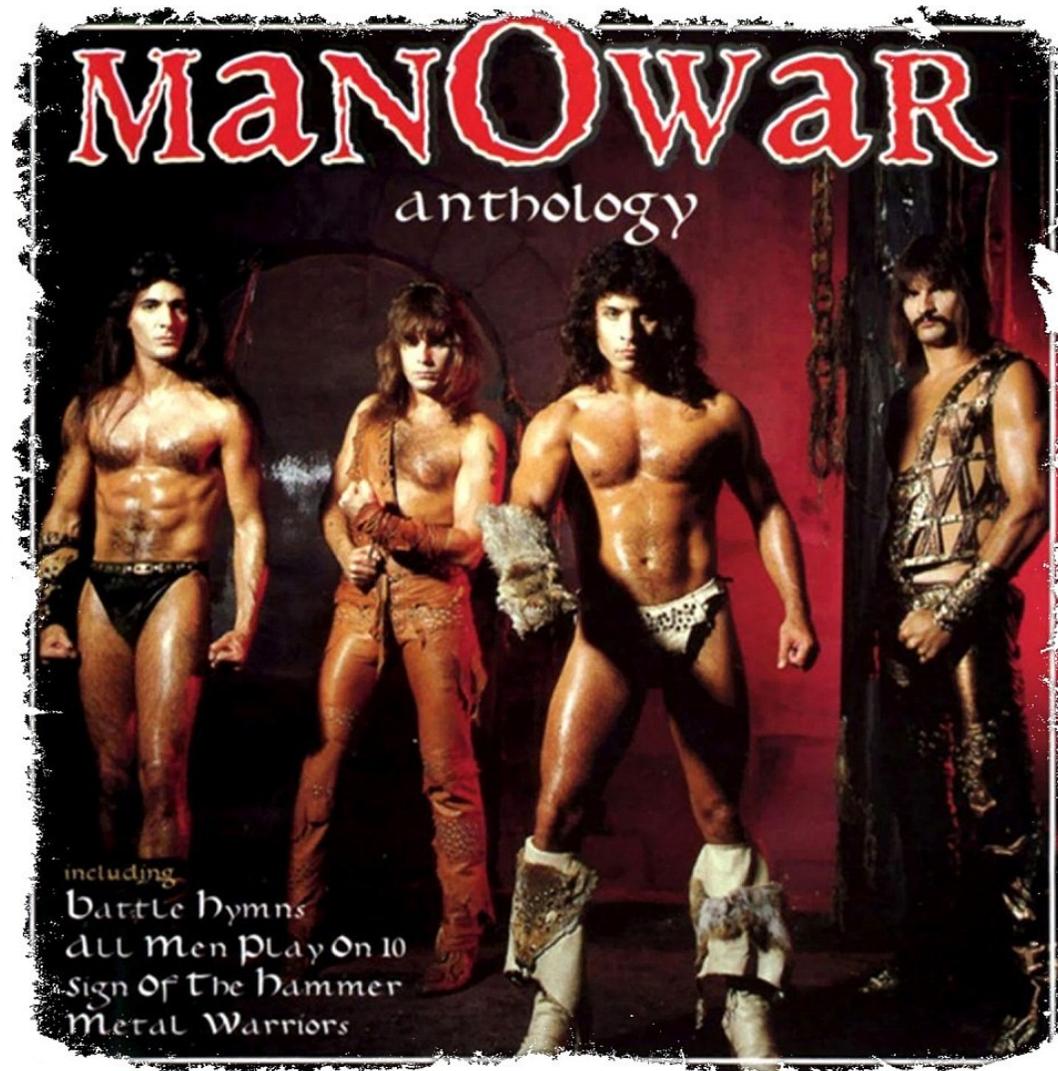


# Manowar

Battle Hymn (1982)

Mas como reclamar das maquiagens das bandas de Glam Metal, quando esses caras posam para fotos de sunga e corpo untado em óleo, como se fossem Conan, o bárbaro?

E ainda chamam isso de True Metal!



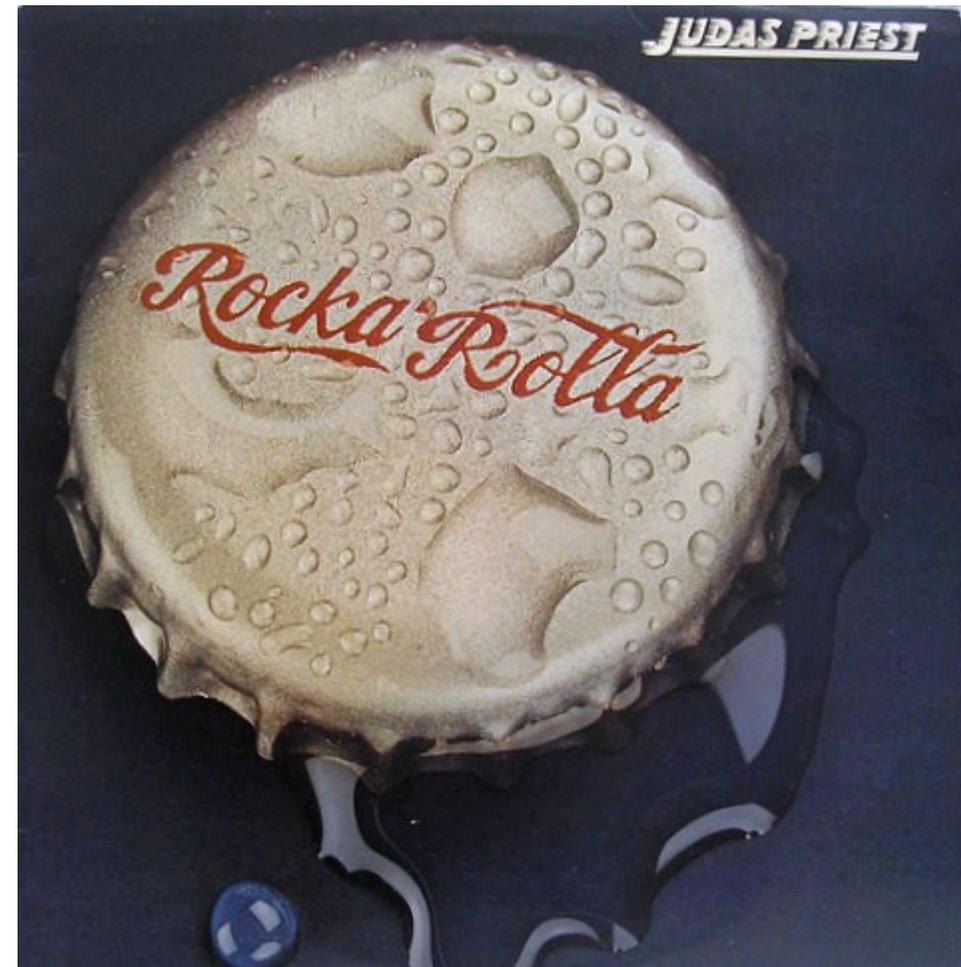
# Judas Priest

One for the road (1974)

Voltando à questão musical, algumas bandas da década de 1970 começaram com uma pegada blues muito presente.

Mas foram sendo influenciadas pelas mudanças culturais.

O Judas Priest é bastante exemplar nesse aspecto.



# Judas Priest

Screaming for Vengeance (1982)

Oito anos após seu primeiro disco, onde fora gravada a música anterior, já percebemos um som mais pesado, mais rápido e uma voz mais “gritada”.



# Judas Priest

Painkiller (1990)

Mas ninguém imaginava que eles chegariam a soar tão “pesado” quanto essa música. Foi uma surpresa para todos nós que vivemos o lançamento desse disco.

Quanta evolução em uma só banda...



The next  
*Chapter*  
has begun!

# Iron Maiden

Running Free (1980)

Iron Maiden é um capítulo a parte na história do Heavy Metal.

Seus dois primeiros discos têm uma sonoridade, de certa forma, influenciada pelo punk, como nessa música “running free”...



# Iron Maiden

Running Free (1980)

Todavia, já podemos perceber uma grande característica que é o protagonismo dado ao baixista, Steve Harris, por sinal, único membro presente em todas as formações da banda.

Ouçã o baixo na música seguinte.



# Iron Maiden

Charlotte the Harlot (1980)

Essa introdução já deixa evidente a linha de baixo. Ouvir músicas do Iron Maiden é estar sempre atento às linhas do baixo.



# Iron Maiden

Wratchild (1981)

Ouçá essa outra música do segundo álbum...

Nesse disco eles já começam a se distanciar definitivamente da influência punk, com estruturas e ritmos mais complexos e muitos solos de guitarra.



# Iron Maiden

Wratchid (1981)

Dois elementos típicos do Iron Maiden:

- Solo de guitarra dobrado em terça-feira
- Protagonismo do baixo, quase solando com as guitarras.



# Iron Maiden

The number of the beast (1982)

Essa é uma de suas músicas mais famosas.

Essa introdução é tirada da Bíblia.

*Woe to you, oh, earth and sea  
For the devil sends the beast  
with wrath  
Because he knows the time is  
short  
Let him who hath  
understanding reckon  
The number of the beast for it  
is a human number  
Its number is six hundred and  
sixty six*

*Apocalipse (12:12) / (13:18)*

# Iron Maiden

The number of the beast (1982)

Qualquer outra banda de Heavy Metal provavelmente deixaria a guitarra solo nessa introdução. Não o Iron Maiden.

Steve Harris tem que tocar junto praticamente todas as partes de guitarra.



# Iron Maiden

The number of the beast (1982)

Ouça que grito no final...





# Iron Maiden

The trooper (1983)

Agora ouça esse ritmo numa música do Iron Maiden. Primeiro só com o baixo e bateria.

Depois na gravação original.

Acompanhe o galope no baixo.



# Iron Maiden

The trooper (1983)

*You'll take my life but I'll take yours too  
You'll fire your musket but I'll run you through  
So when you're waiting for the next attack  
You'd better stand there's no turning back  
The bugle sounds as the charge begins  
But on this battlefield no one wins  
The smell of acrid smoke and horses breath  
As you plunge into a certain death*

Já perceberam a temática da letra?

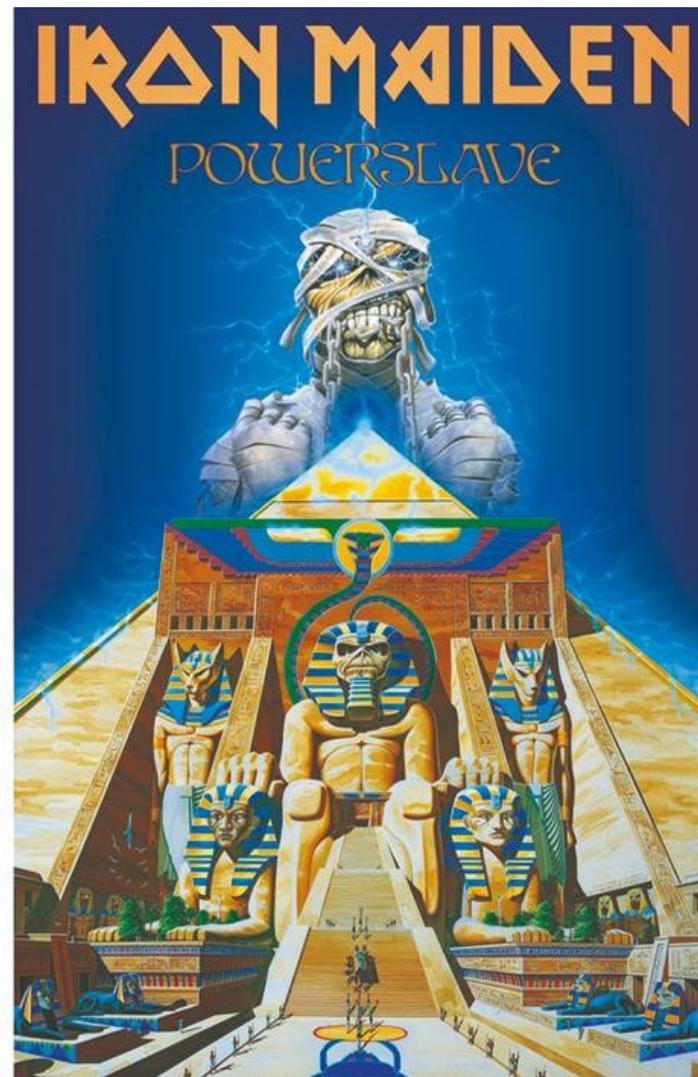


# Iron Maiden

Powerslave (1984)

O riff dessa música também é baseado no “galope”. Acompanhe o riff de guitarra, dobrado pelo baixo.

A letra fala sobre mitologia egípcia.



# Iron Maiden

Caught somewhere in time (1986)

Novamente o galope. Na primeira parte mais lento. Na segunda parte, mais rápido.

Esse disco foi muito criticado por conter teclados...



# Iron Maiden

Where eagles dare (1983)

Vamos ouvir uma música completa. Sem cortes e edições.

A música já começa com uma introdução de bateria. Algo que não é raro em músicas de Metal. Aliás, é bem apreciado. Todo metaleiro curte fazer um “air drum”.



# Iron Maiden

Where eagles dare (1983)

Lembre sempre de tentar acompanhar o baixo, enquanto curte a melodia vocal e os riffs de guitarra. Tem também as viradas de bateria.

É muita coisa para ouvir?

É assim que se ouve Heavy Metal!



# Iron Maiden

Where eagles dare (1983)

As partes instrumentais podem ser bem longas, mesmo sem solos.

É hora de bater cabeça, fazer “air drum”, “air bass”, “air guitar”.



# Iron Maiden

Where eagles dare (1983)

Bruce Dickson é piloto de avião e adora falar de aviões nas letras. Ouça o som das metralhadoras dos aviões de guerra.

Solos de guitarra e um trecho instrumental bem grande. Não chega a ser um Metal Progressivo. Mas agora já está muito longe do Punk Rock.



# Iron Maiden

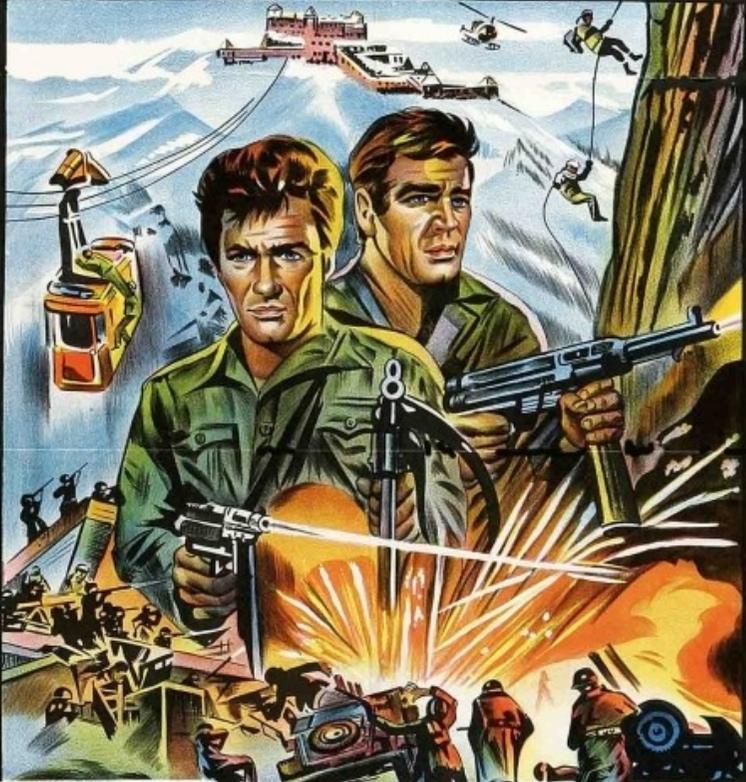
Where eagles dare (1983)

Estão acompanhando o baixo?

E as viradas de bateria?

E as notas agudas na voz?

**They dare to climb  
a terrifying new peak  
in suspense... all the way  
up to hell!**



Metro-Goldwyn-Mayer presents a Jerry Gershwin-Elliott Kastner picture  
STARRING **Richard Burton · Clint Eastwood · Mary Ure**  
**"Where Eagles Dare"**  
also starring Patrick Wymark · Michael Hordern  
story and screenplay by Alistair MacLean directed by Brian G. Hutton produced by Elliott Kastner  
Panavision and Metrocolor

NOT SUITABLE FOR CHILDREN

MGM

# Iron Maiden

Where eagles dare (1983)

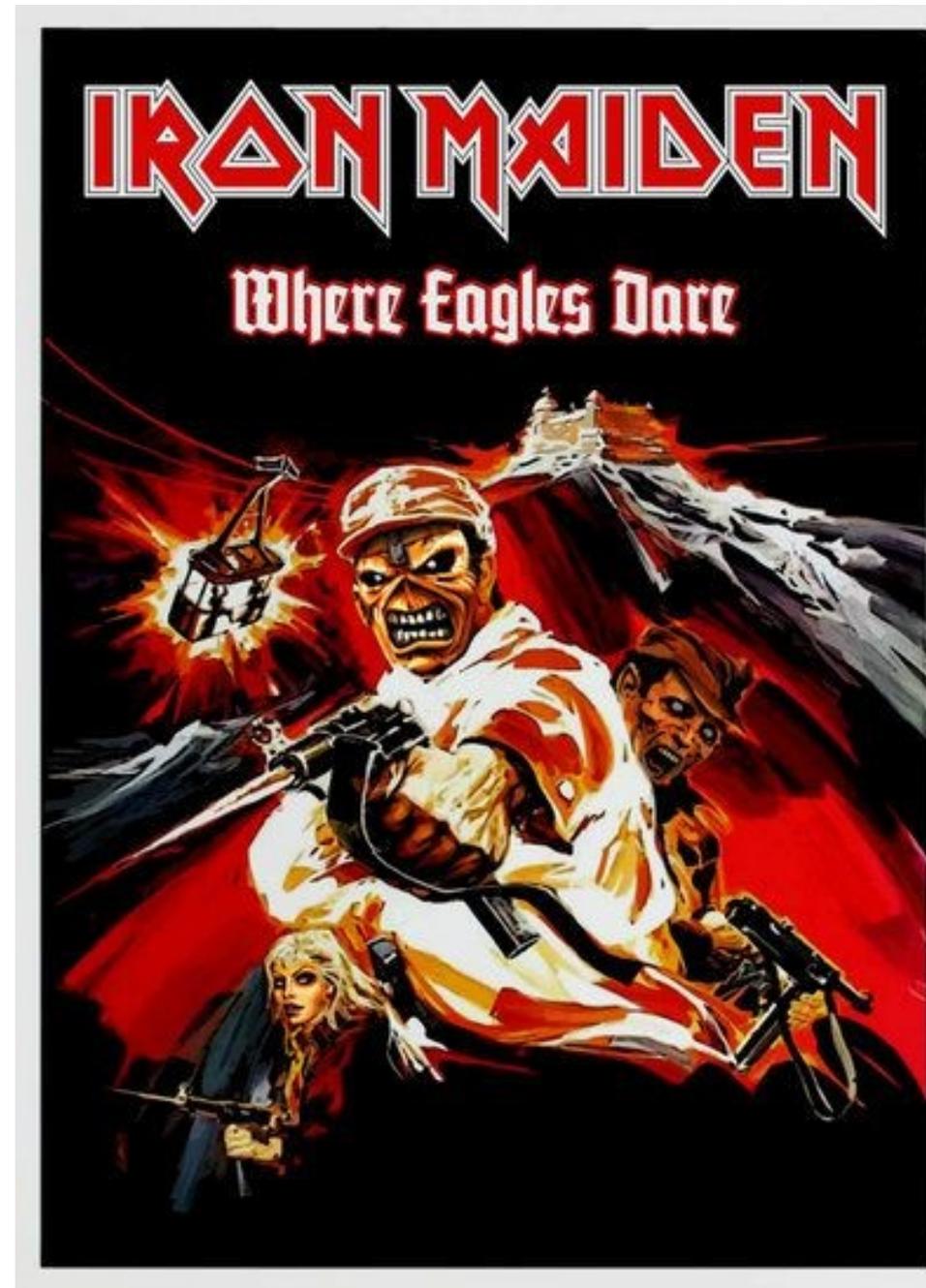
Essa música é quando ele canta uma de suas notas mais agudas...



# Iron Maiden

Where eagles dare (1983)

Gostaram?



# Aula de bateria

## Exemplo 1

Antes de seguirmos adiante, é preciso falar um pouco sobre as levadas na bateria. A primeira levada é a mais simples possível.

Bumbo no primeiro tempo

Caixa no segundo tempo

Bumbo no terceiro tempo

Caixa no quarto tempo

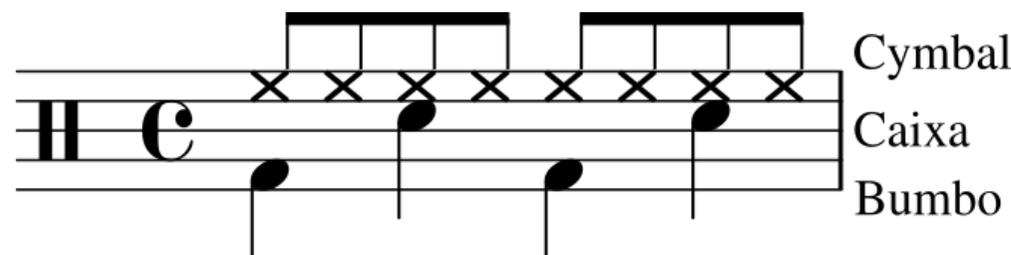
The image shows a musical staff with a treble clef, a common time signature (C), and a key signature of two flats (Bb and Eb). The staff is divided into four measures. The first measure contains a bass drum note (Bumbo) on the first line. The second measure contains a snare drum note (Caixa) on the second line. The third measure contains a bass drum note (Bumbo) on the first line. The fourth measure contains a snare drum note (Caixa) on the second line. Above the staff, there are four vertical lines, each with an 'x' mark, representing cymbal hits. To the right of the staff, the labels 'Cymbal', 'Caixa', and 'Bumbo' are written vertically, corresponding to the three staves of the drum set.

# Aula de bateria

## Exemplo 2



O segundo exemplo é semelhante, tocando mais notas no cimbalete.



# Aula de bateria

## Exemplo 3

O terceiro exemplo repete o segundo, com uma pequena variação no bumbo.

Musical notation for Example 3, first staff. It shows a drum set pattern in common time (C) on a single staff. The pattern consists of four measures. The first measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The second measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The third measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The fourth measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The labels 'Cymbal', 'Caixa', and 'Bumbo' are on the right side of the staff.

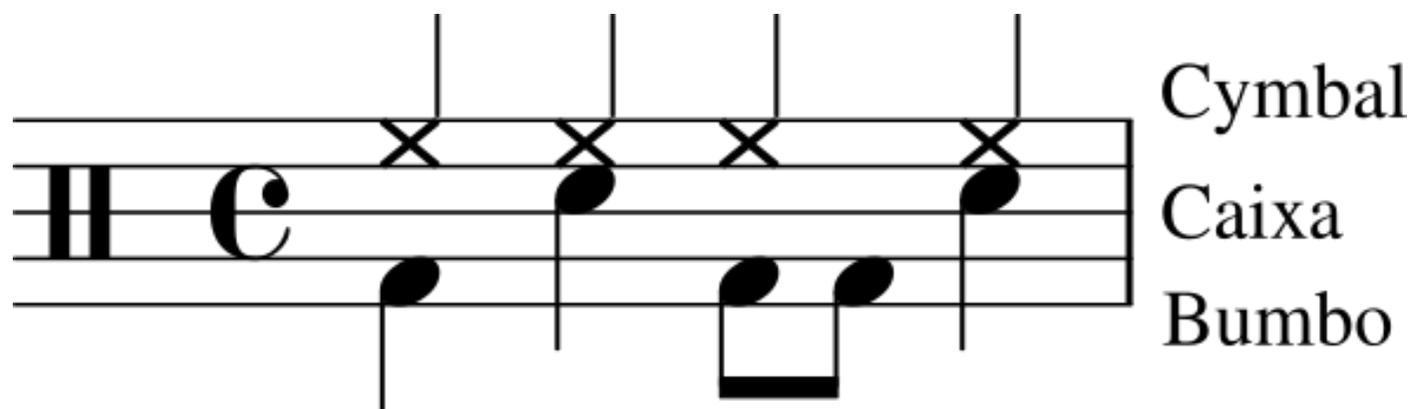
Musical notation for Example 3, second staff. It shows a drum set pattern in common time (C) on a single staff. The pattern consists of four measures. The first measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The second measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The third measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The fourth measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The labels 'Cymbal', 'Caixa', and 'Bumbo' are on the right side of the staff.

Musical notation for Example 3, third staff. It shows a drum set pattern in common time (C) on a single staff. The pattern consists of four measures. The first measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The second measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The third measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The fourth measure has a cymbal hit (x) on the first beat and a snare drum hit (dot) on the second beat. The labels 'Cymbal', 'Caixa', and 'Bumbo' are on the right side of the staff.

# Aula de bateria

## Exemplo 4

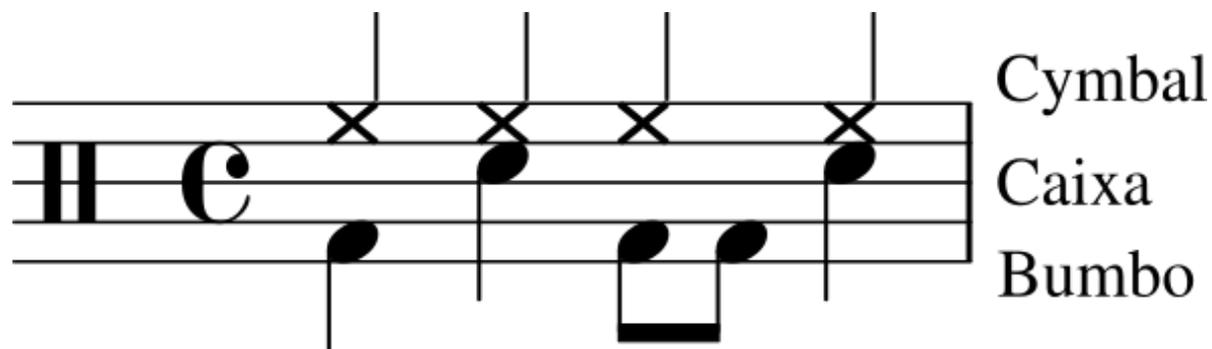
O quarto exemplo repete o bumbo do anterior, tocando menos notas no cymbal.



# Aula de bateria

## Exemplo 5

O quinto exemplo é igual ao quarto, tocado um pouco mais rápido.



The image shows a musical staff with a treble clef and a common time signature (C). The staff is divided into four measures. The first measure contains a whole note on the middle line. The second measure contains a quarter note on the middle line. The third measure contains a quarter note on the middle line. The fourth measure contains a quarter note on the middle line. Above the staff, there are four vertical lines, each with an 'x' mark, indicating cymbal hits. Below the staff, there are four vertical lines, each with a solid black dot, indicating snare drum hits. The labels 'Cymbal', 'Caixa', and 'Bumbo' are positioned to the right of the staff, corresponding to the three lines below the staff.

Cymbal  
Caixa  
Bumbo

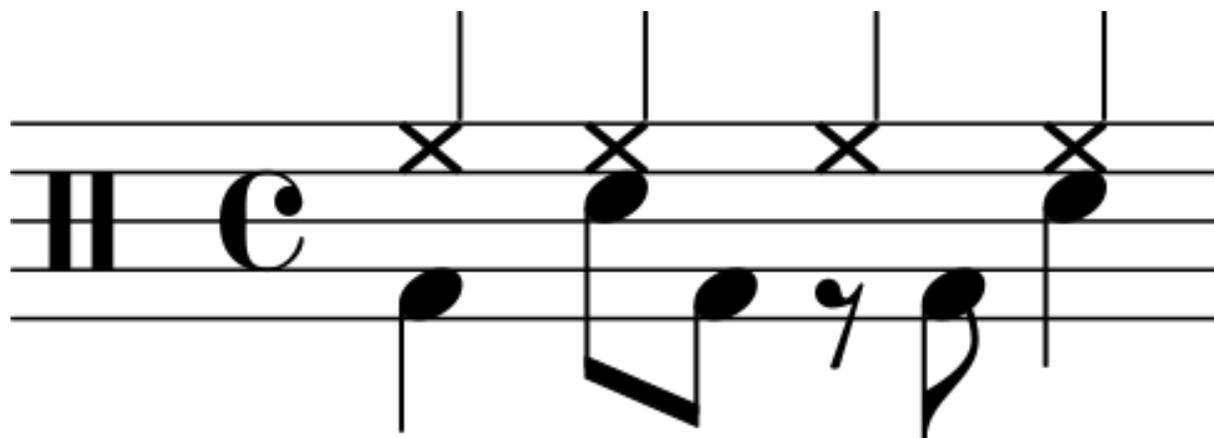
# Aula de bateria

## Exemplo 6



O sexto exemplo mantém a velocidade mas faz outra variação no bumbo.

Percebam que a caixa sempre fica no segundo e quarto tempos.



# Aula de bateria

## Exemplo 7

Mais uma variação no bumbo. Todas essas são variações de uma mesma levada simples.



# Aula de bateria

## Exemplo 8

Um exemplo de uma levada mais longa,  
com uma pequena variação no bumbo no  
final.



# Aula de bateria

## Exemplo 9

Igual à anterior, só que, mais rápida.



# Aula de bateria

## Exemplo 10

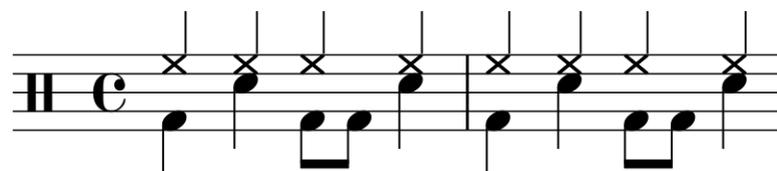
Essa variação com dois bumbos no terceiro tempo é muito característico do Heavy Metal.



# Aula de bateria

## Exemplo 11

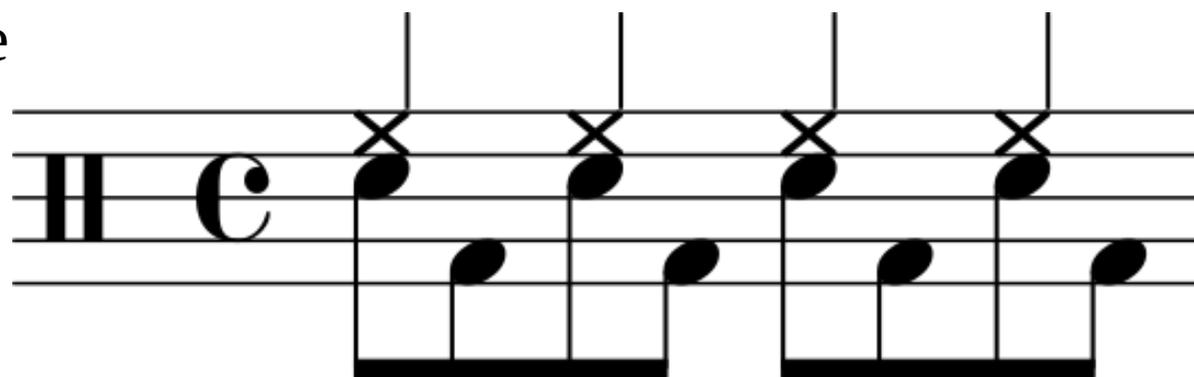
Uma variação da levada anterior,  
inserindo um bumbo a mais no final do  
segundo compasso.



# Aula de bateria

## Exemplo 12

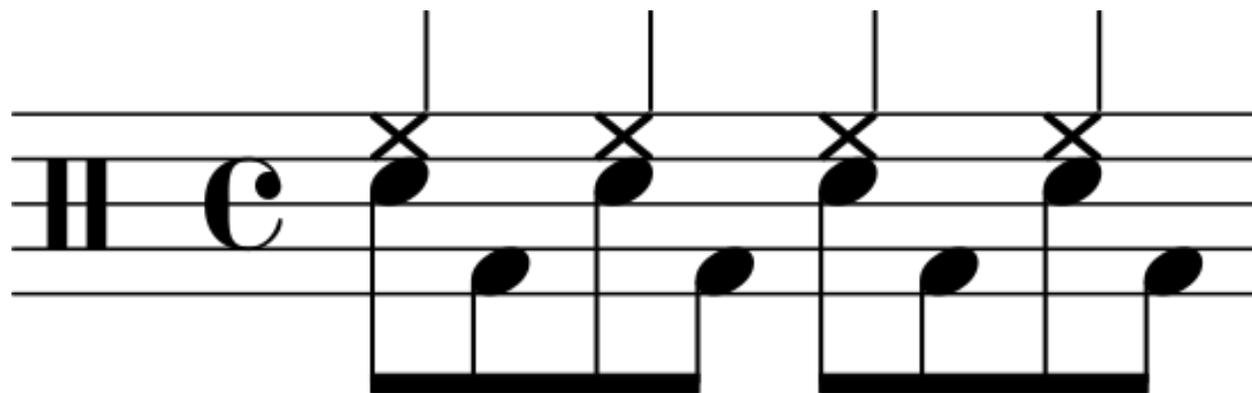
Uma das formas mais eficazes de dar a sensação de que é uma música mais rápida é aumentar a quantidade de notas na caixa. Esse exemplo coloca a caixa no tempo forte.



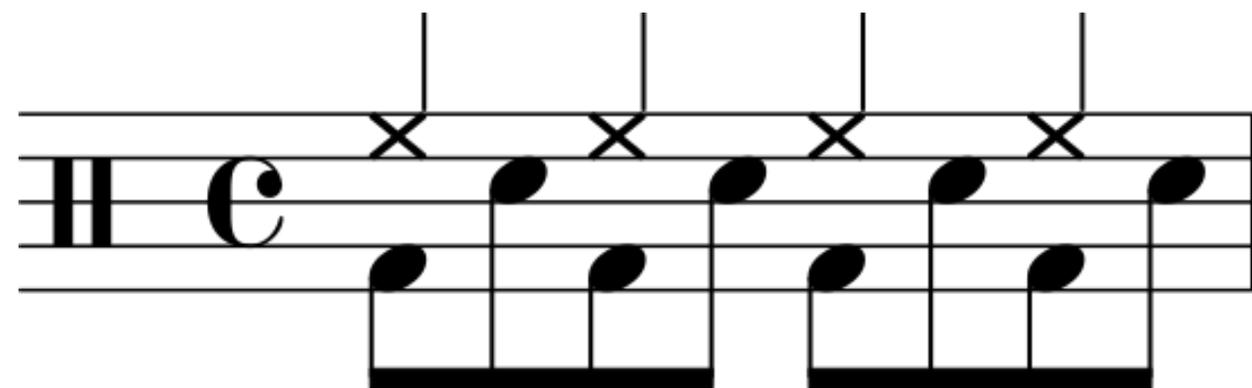
# Aula de bateria

## Exemplo 13

Semelhante ao exemplo anterior, agora a caixa está no tempo fraco, no contratempo.

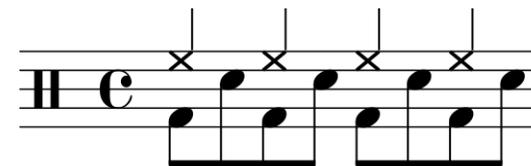


Essa levada é chamada de Blast Beat. Guarde esse nome.

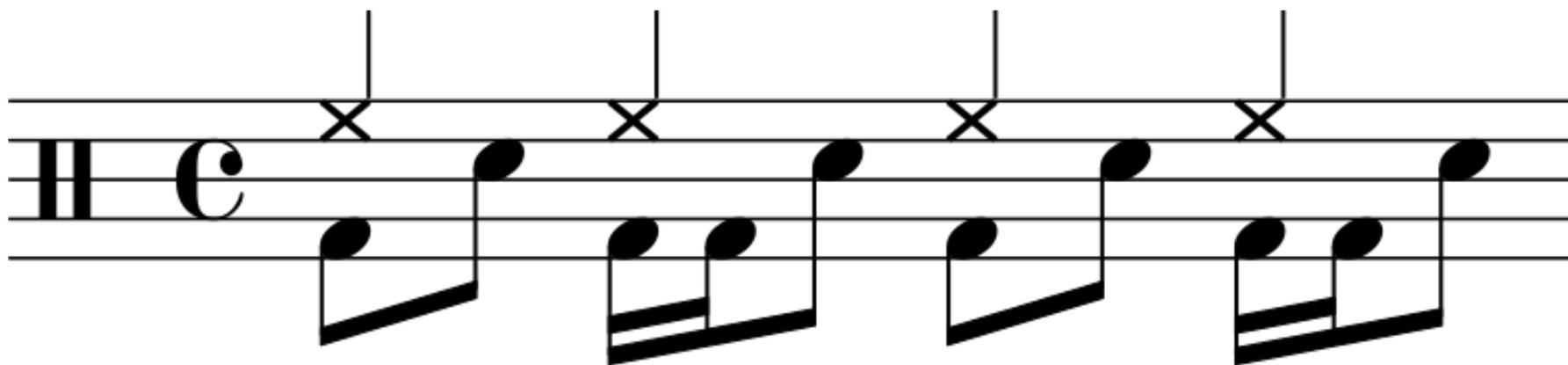


# Aula de bateria

## Exemplo 14



Novamente o Blast Beat com uma pequena variação no bumbo.



# Aula de bateria

O bumbo duplo ou pedal duplo

Outra forma, menos eficaz, de passar a impressão de velocidade é utilizando mais notas no bumbo. Essa técnica utiliza dois bumbos na bateria ou um pedal duplo em um único bumbo.

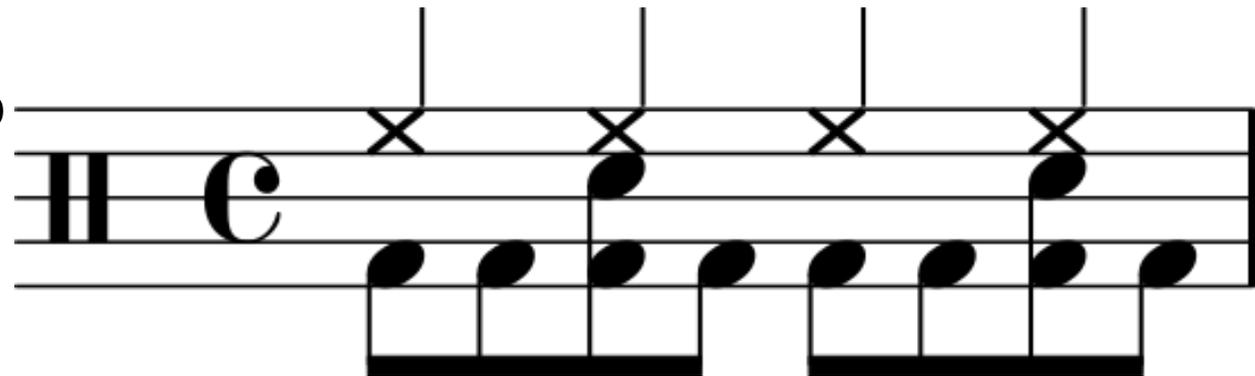
Dessa forma os dois pés acionam mecanismos para tocar o som grave.



# Aula de bateria

## Exemplo 15

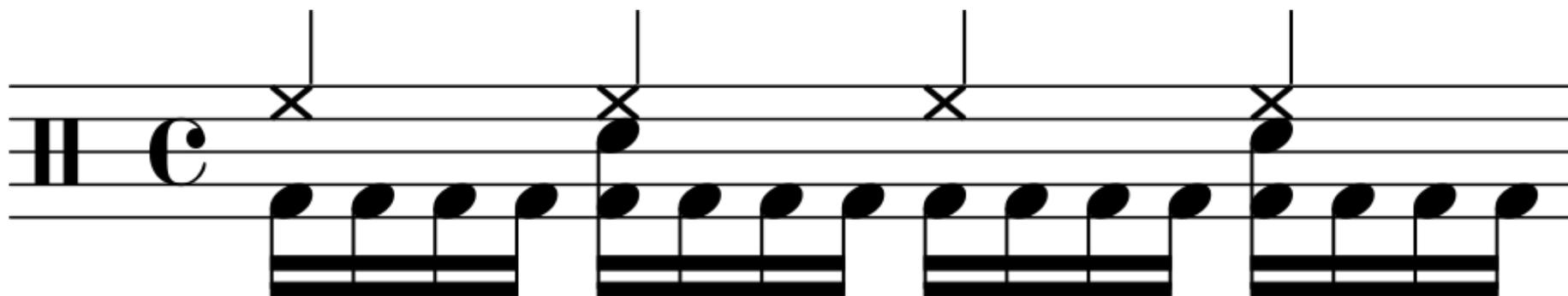
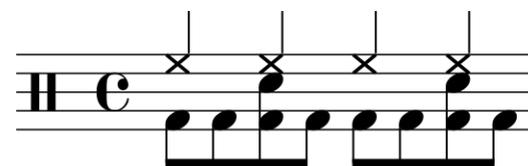
Nesse exemplo o som de bumbo contínuo dá uma certa impressão de que a música está te levando para a frente. Como uma locomotiva. Mas o som muito espaçado entre as caixas diminui a sensação de velocidade.



# Aula de bateria

## Exemplo 16

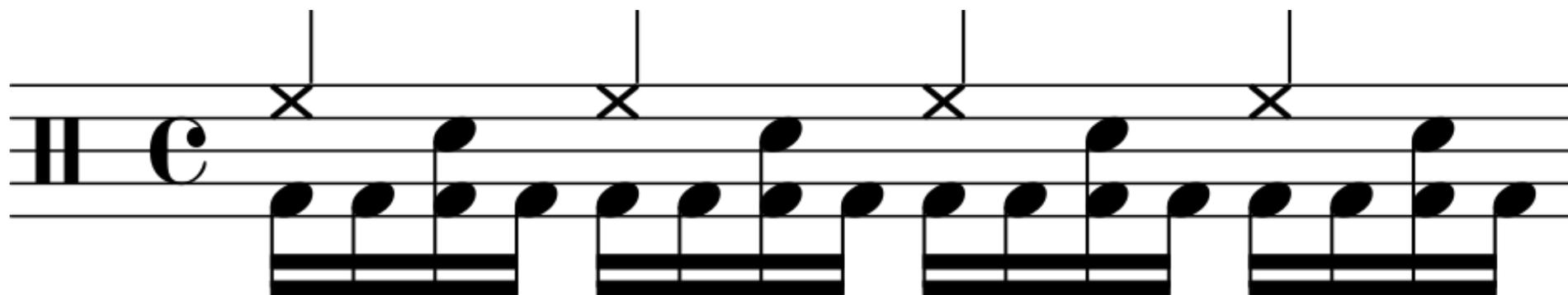
Aumentei a quantidade de nota no bumbo, mas mantive a quantidade de notas na caixa. A música ficou mais rápida?



# Aula de bateria

## Exemplo 17

E agora? Mantive muitas notas no bumbo e aumentei a quantidade de notas na caixa.



A partir de agora é importante ouvir a bateria. A quantidade de notas na caixa, se é Blast Beat, se é bumbo duplo ou simples. A variação na bateria será essencial para aumentar os momentos de tensão e relaxamento na música. Vamos ouvir um clássico do Power Metal.

*Heidi, heido, heida,*

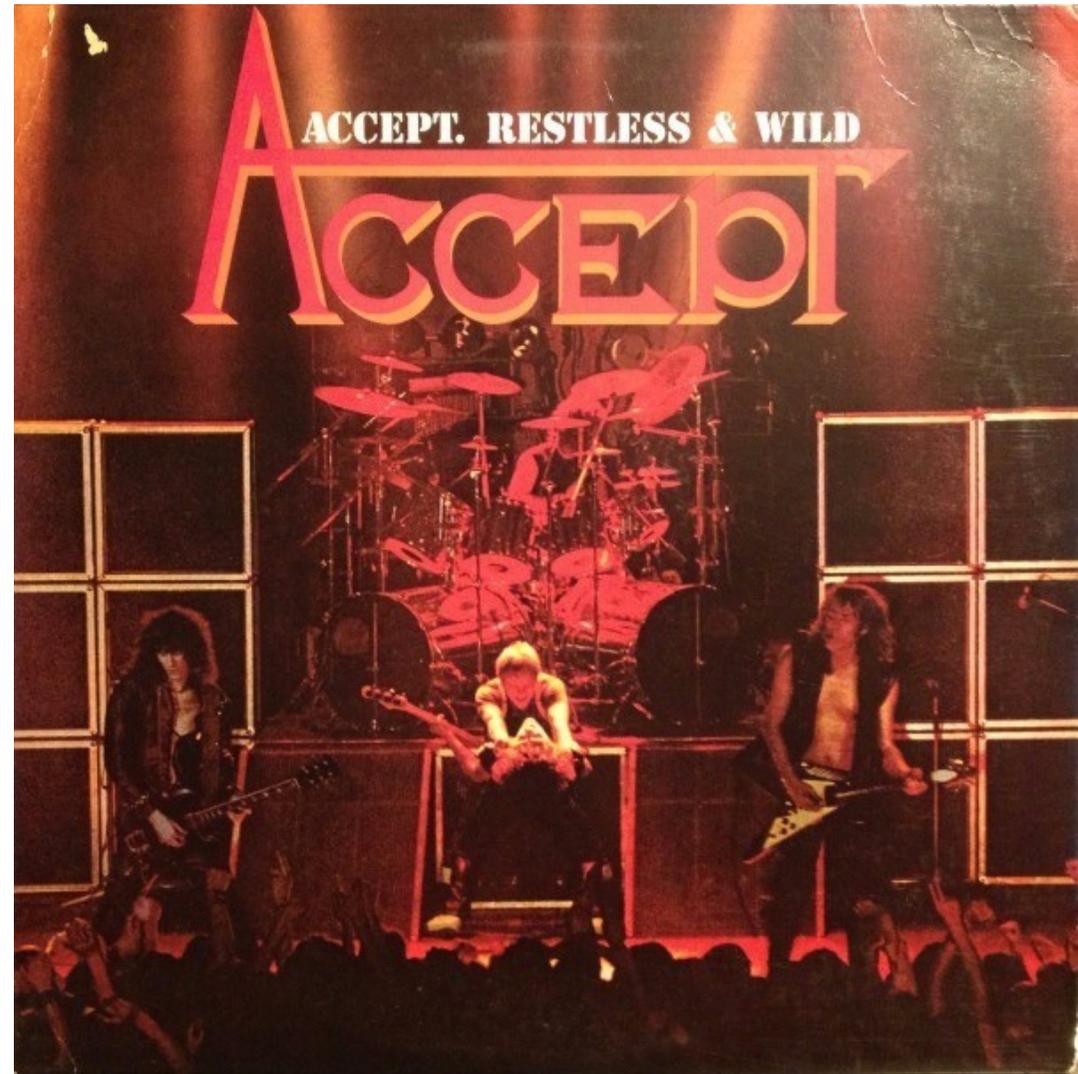
*heidi, heido, heida, heidi, heido,  
heida, ha ha ha ha ha ha*

“Ein Heller und ein Batzen”  
(música infantil alemã)

# Accept

Fast as a shark (1982)

O Power Metal é um subgênero do Metal que começou a acelerar as músicas, seja tocando em andamentos mais rápidos ou utilizando os recursos descritos pela bateria para “dar a sensação” da música ser mais rápida.

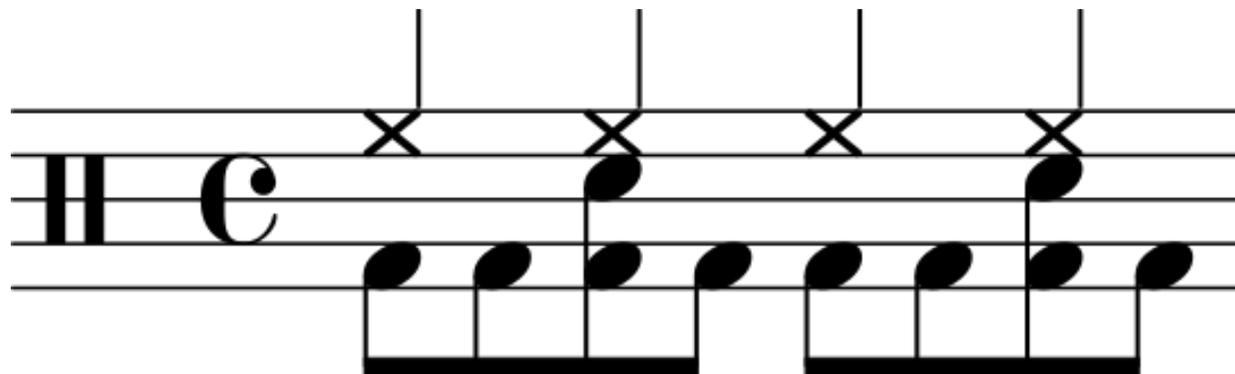


# Accept

Fast as a shark (1982)

Bumbo duplo, não tão rápido, e caixas mais espaçadas.

Não dá para ficar parado.

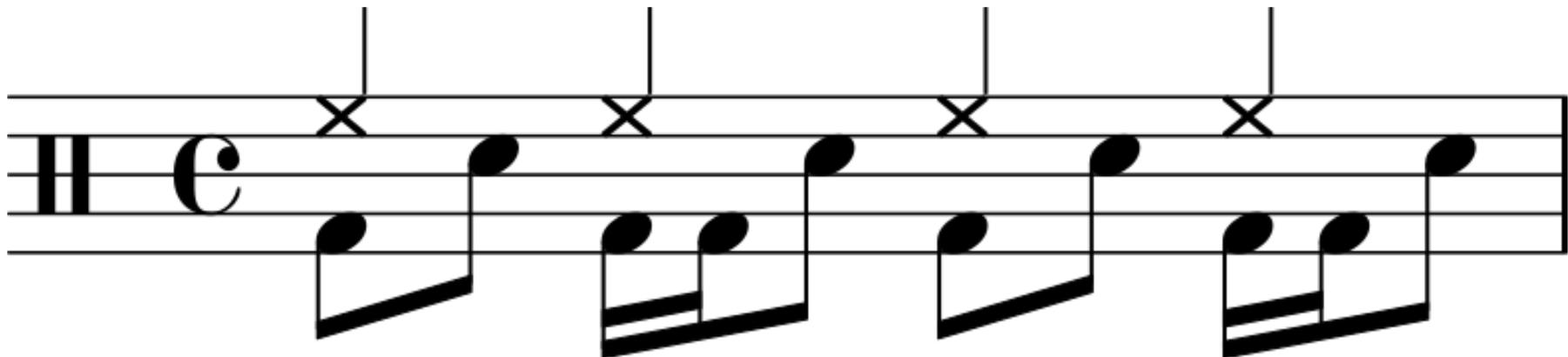


# Accept

Fast as a shark (1982)

Engraçado que, justamente no refrão, o bumbo toca menos notas (bumbo simples).

Isso é importante em termos de estrutura composicional. Repetição, variação e contraste.



# Accept

Fast as a shark (1982)

Essa música é um clássico do Heavy/Power Metal.

O começo do solo a bateria usa somente um bumbo.

Mas, quando o solo alcança o ápice, o que a bateria vai fazer?



# Accept

Fast as a shark (1982)

O ápice do solo de guitarra é esse dueto em terças paralelas, enfatizado pelo bumbo duplo.



# Halloween

Ride the sky (1985)

Outra música típica desse subgênero.

Ouçã como a guitarra também é tocada de forma muita rápida, juntamente com o bumbo da bateria.

Ouçã o baixo dobrando as guitarras em algumas melodias.



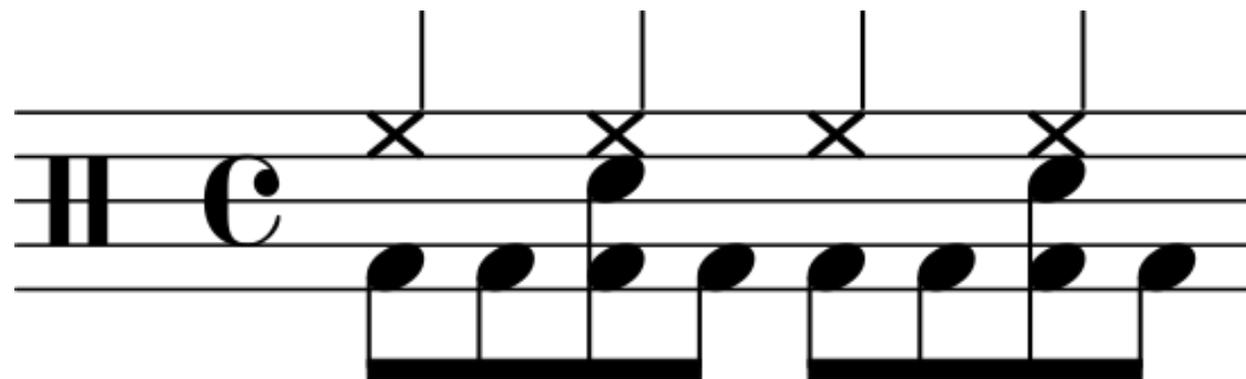
# Halloween

Ride the sky (1985)

No refrão dessa música o bumbo não para. Nem as guitarras.

Não dá descanso para o ouvido.

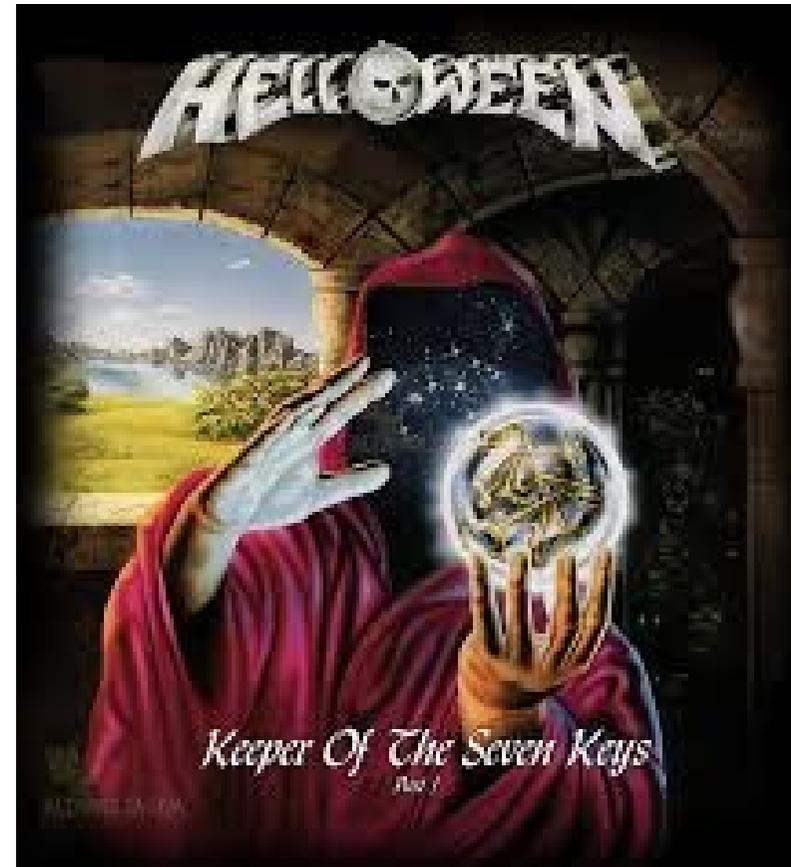
Ouçã a letra, a temática.



# Helloween

I'm alive (1987)

“Helloween é considerada por muitos como a criadora do power metal. Influenciou bandas como Angra, Hammerfall, Edguy, Sonata Arctica, entre outras. A banda possui mais de 30 anos de carreira e vendeu mais de 10 milhões de cópias em todo o mundo, até o momento.” (Wikipedia)



# Helloween

I'm alive (1987)

Ao contrário de outras bandas do estilo, as letras dessa banda têm um tom “alegre” de esperança. Falam muito em céu (*sky*) como figura de linguagem poética para liberdade.

A banda surge no final da década de 1970 na Alemanha Ocidental em plena guerra fria.



# Helloween

I'm alive (1987)

*There's no use in hangin' all around  
You're a king, can't you see your crown  
Look into my eyes  
So many things are waiting to be done  
You just need a friend  
Together we will sing along*



# Helloween

Future world (1988)

Outra música com uma letra esperançosa de um futuro melhor. Sem a divisão entre as Alemanhas, menos guerra... Ouça a letra, acompanhe a bateria, os riffs de guitarra e esse vocalista cujo timbre é maravilhoso.



# Halloween

**Future world (1988)**

If you're out there all alone and you don't know where to go to, come and take a trip with me to Future World.

And if you're running through your life, and you don't know what the sense is, come and look how it could be, in Future World.

We all live in happiness, our life is full of joy.

We say the word tomorrow without fear.

The feeling of togetherness is always at our side

We love our life and we know we will stay



# Helloween

Future world (1988)

Perceba que é uma música mais “leve”.  
Soa como uma canção mesmo.

Bateria está mais “lenta”. A guitarra com  
acordes longos.



# Halloween

Dr. Stein (1988)

Letras engraçadas também estão presentes. Que tal uma música sobre o conto de Frankenstein sem o lado sombrio?

Ouçã as notas agudas da voz no refrão.



# Halloween

Dr. Stein (1988)

*Dr. Stein grows funny creatures*

*Lets them run into the night*

*They become*

*Great rock musicians*

*And their time is right*



# Helloween

I want out (1988)

Apesar de serem um dos percussores do Poser Metal, nem todas as músicas são “rápidas como um tubarão”.

Se não fosse pela mixagem com bateria e guitarras bem altas, som grave e bem definido do bumbo, e riffs já distantes do blues/rock’n’roll, podíamos achar que essa era uma música de Hard Rock.



# Halloween

## I want out (1988)

*From our lives' beginning on, we are pushed in little forms, no one asks us how we like to be  
In school they teach you what to think, but everyone says different things, but they're all convinced that  
They're the ones to see.*

*So they keep talking and they never stop  
And at a certain point you give it up  
So the only thing that's left to think is this*

*I want out, to live my life alone*

*I want out, leave me be*

*I want out, to do things on my own*

*I want out, to live my life and to be free*

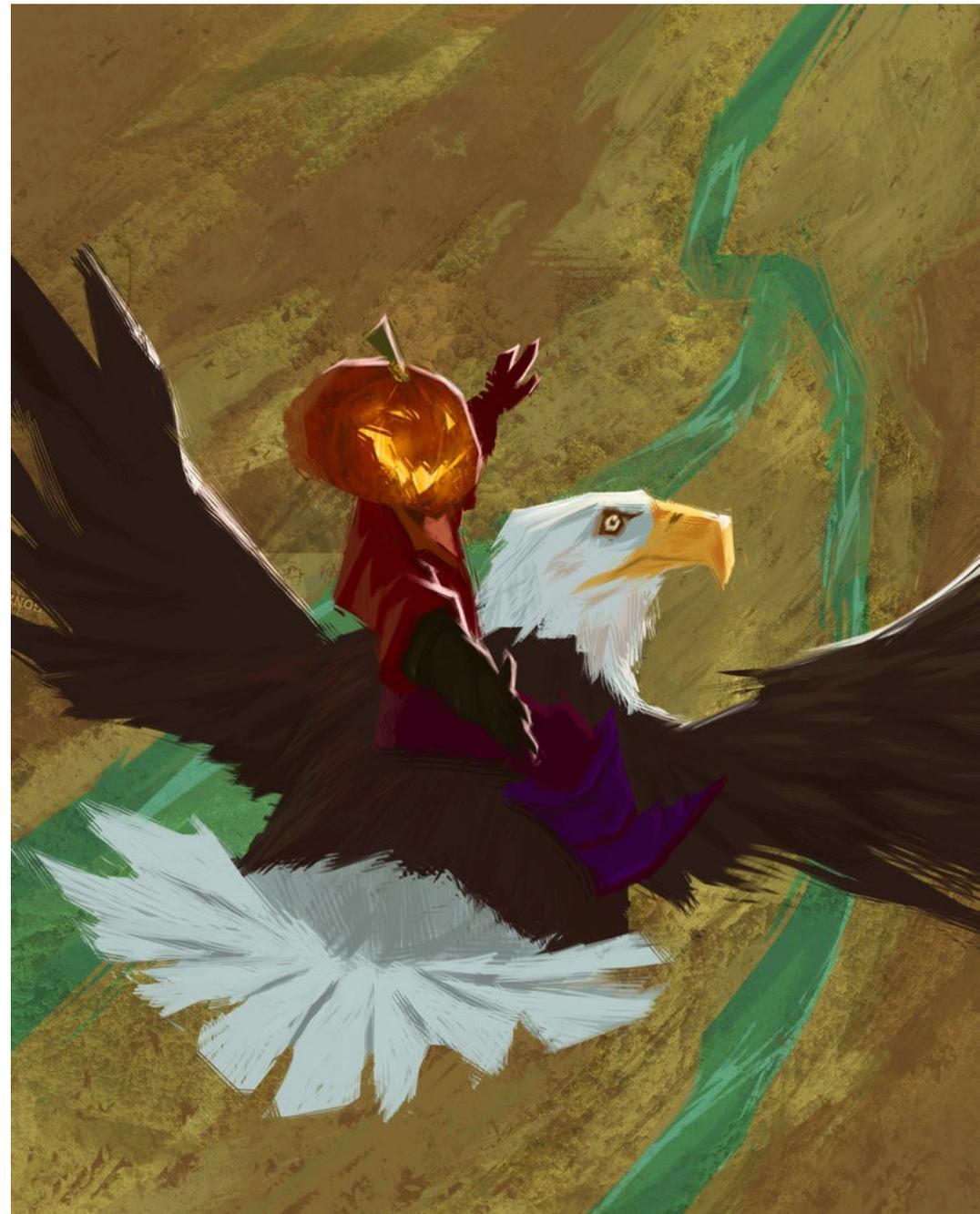


# Halloween

Eagles fly free (1988)

Outra música que se refere à céu, voar, águias. Essa é uma temática recorrente em bandas de Heavy Metal.

Voltamos ao Power Metal.



# Halloween

Eagles fly free (1988)

Eu adoro esse pré-refrão com essas viradas de bateria atrás da voz...

Cantem alto “Eagles fly free”



# Helloween

We got the right (1988)

Acho que já perceberam que eu adoro essa banda. Mas essa música é a melhor, para mim. Essa interpretação vocal, as notas agudas que ele alcança... Fico arrepiado toda vez que eu ouço.

Vou deixar só a letra para vocês acompanharem.



# Halloween

## We got the right (1988)

If you believe that you know in this time  
You've got anything to win  
If you believe that you know  
Then I say: You'll lose all again

In this time there's nothing to get for you  
You cannot really do what you want  
You're a child, a prisoner in your mind  
You are a victim of this  
Hopeless time, now

You better believe  
All you do has a sense  
It's not for nothing  
You better believe  
All the troubles you have  
Will pay you someday

Why don't you help yourself  
And do the best?  
Put all the bombs back up  
Their builders' ass  
Why don't you stand up  
To say who you are?  
To show the people that  
Paradise is not far

Oh, can't you see we got the right?  
To look into the future  
Without no need to hide  
No, we won't accept what you do  
We stand up 'cause  
We're not the people  
You can abuse

Oh, can't you see we got the right?  
To say we are here, to see the light  
No, we don't wanna lose all again  
Stand up, you people, to save the  
world As good as you can

# Helloween

We got the right (1988)

Solos em terças...

Já ouviram isso antes?



# Queensrych

Warning (1984)

Essa banda de Heavy Metal (quase um Prog Metal) teve muita influência em outras bandas de Metal.

Assim como na banda Helloween, esse estilo de cantar mais limpo, sem o rasgado ou distorção, criou o que chamam de Heavy Metal melódico.



# Queensrych

Operation mindcrime (1988)

Esse álbum fez muito sucesso na época.

Esse cantor gosta de fazer uns saltos melódicos, cantando uma nota bem aguda, seguida de outra mais grave.

Essa característica parece ter sido copiada por...



# Viper

Knights of destruction (1987)

Muito bem. André Matos, vocalista da banda Viper (Angra, Shaaman) que gravou esse disco com apenas 16 anos.

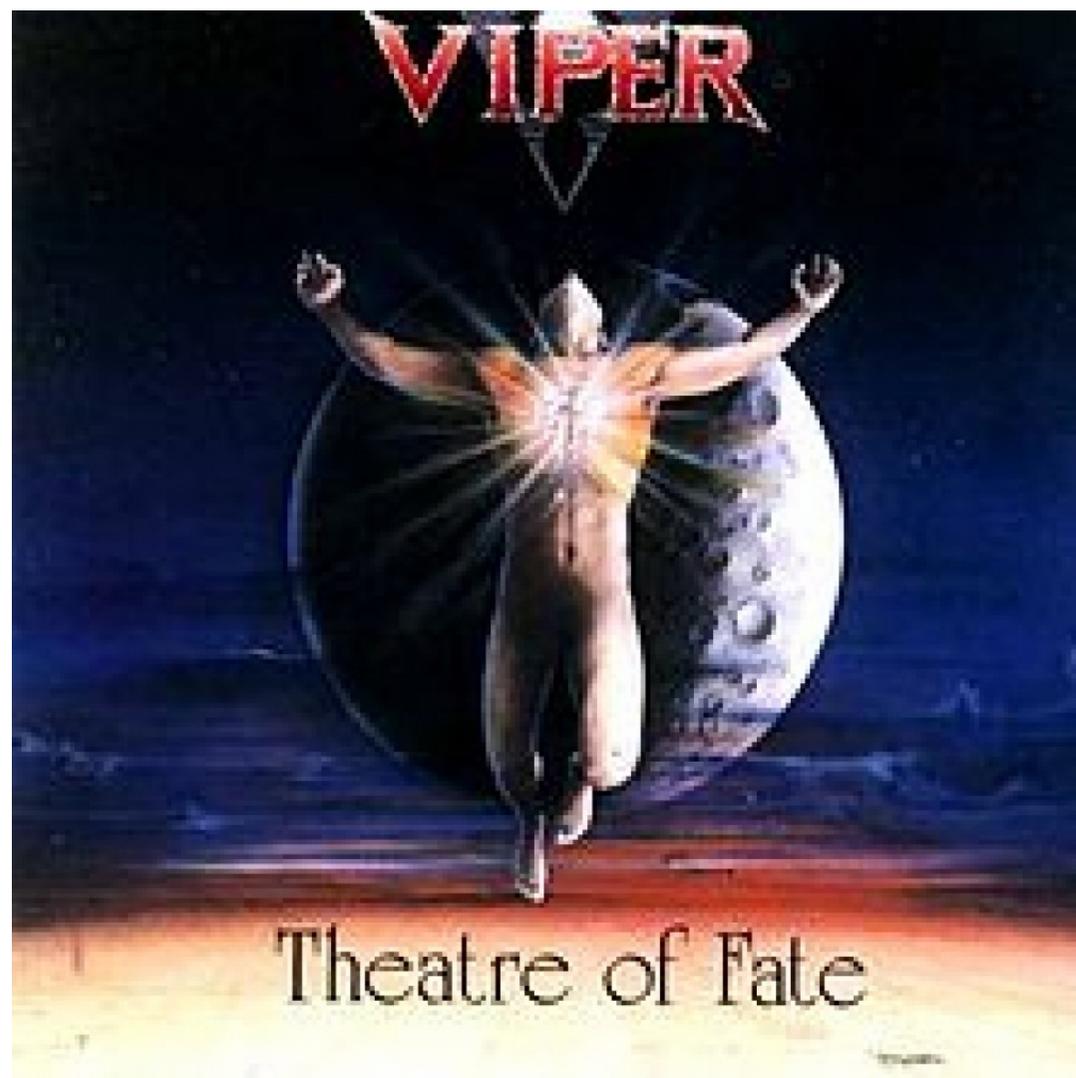
Essa é uma banda de Heavy/Power Metal brasileira, com muita influência do Iron Maiden e Helloween.



# Viper

Moonlight (1989)

A formação musical inicial de André Mattos foi no piano. Isso ficou claro no segundo disco da banda, quando a influência da música clássica esteve presente a todo momento.



# Angra

Carry on (1993)

Não à toa ele saiu da banda Viper para se dedicar ao curso de Composição e Regência, onde conheceu o guitarrista Rafael Bittencourt e montaram a banda Angra, uma das poucas bandas de Metal brasileira que alcançaram fama mundial.

Heavy Metal melódico.



# Angra

Stand Away (1993)

Nessa música está clara a influência dos estudos formais de música clássica, orquestração e canto operístico.

Esse uso de timbres orquestrais e coros operísticos cada vez mais passou a ser comum em bandas de Heavy Metal.



# Angra

Holy Land (1996)

Apesar de suas músicas soarem como uma banda de Heavy Metal europeia qualquer, de vez em quando eles incluem alguns elementos que caracterizam sua origem brasileira. São detalhes que criam esse senso de pertencimento e identidade com os fãs brasileiros, ao mesmo tempo que traz um elemento exótico para o ouvinte estrangeiro.



# Angra

Carolina IV (1996)

Será que os japoneses, que tanto gostam do Angra, sabem que isso é um samba reggae?

A questão é, isso importa?

*Salve, salve Iemanjá  
Salve Janaína  
E tudo o que se fez na água  
Jogam flores para o mar  
Deus salve a Rainha*



# Angra

So near so far (2006)

Nem sempre o uso de elementos típicos da cultura brasileira são óbvios. Às vezes estão escondidinhos, e só ouvintes atentos, que compartilham de um mesmo repertório musical (choro) vão identificar a citação que a guitarra faz no meio desse solo.



# Blind Guardian

Into the storm (1998)

Lembram que o uso de elementos da música clássica já era comum desde o Rock Progressivo da década de 1970?

Então, essa banda resolveu ver até onde dava para unir o Heavy Metal, com vocal rasgado, e uma forte influência da música clássica no processo composicional.



# Blind Guardian

Into the storm (1998)

Para mim, essa banda parece o Queen depois de tomar esteróides...

Ouçam as variações no bumbo nas diferentes partes. Ouçam como as guitarras fazem intervenções melódicas.

Ouçam o coral no refrão.



# Blind Guardian

Precious Jerusalem (2002)

Só para não pensarem que aquela era uma música isolada.

Esse vocalista é incrível. Uma versatilidade impressionante.

Ouçã além das vozes. Ouçã os ritmos na bateria e na guitarra.



# Avantasia

Reach out the light (2001)

Muitas bandas fizeram uso bem óbvio de referências da música clássica.

Esse é um projeto de uma Ópera Metal composta pelo cantor Tobias Sammet, com um elenco formidável de cantores de Metal.



# Avantasia

Reach out the light (2001)

Heavy/Power Metal bem na linha do Helloween.

Empolgante, não é?

Ouçam as variações da bateria... Há muito ela deixou de ser coadjuvante.



# Yngwie Malsteen

Far beyond the sun (1984)

Esse foi um dos principais guitarristas a deixar essa influência da música clássica bem óbvia em sua música.

Alguma semelhança com a quinta sinfonia de Beethoven?

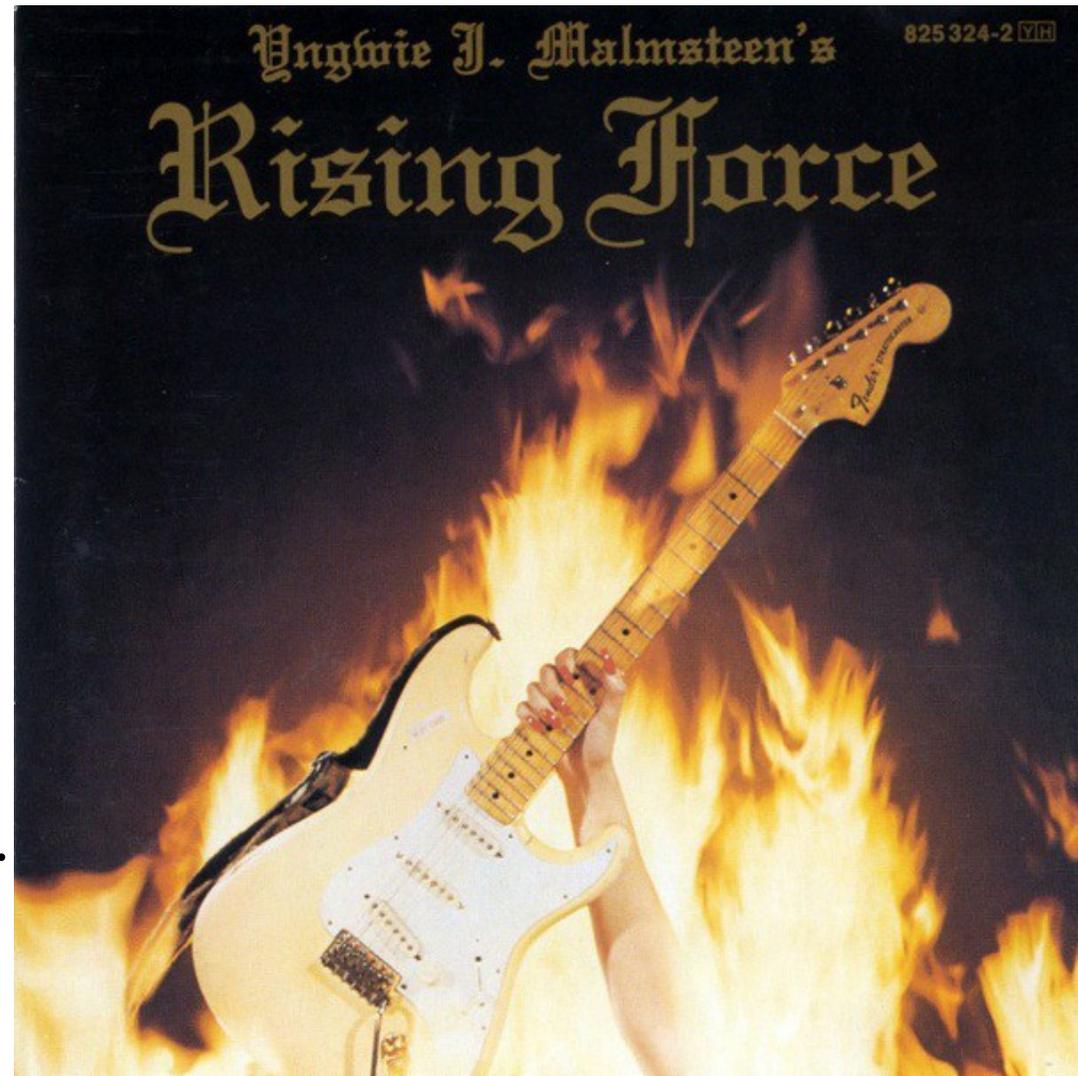
E esse uso constante da escala menor harmônica?



# Yngwie Malmsteen

Far beyond the sun (1984)

Nas capas de seus discos ele sempre agradecia a Ritchie Blackmore (guitarrista do Deep Purple), a Jimi Hendrix, a Bach, Paganini e Beethoven.



# Yngwie Malsteen

Rising Force (1984)

O nível de virtuosismo ao qual ele elevou a guitarra foi inspiração e exemplo para quase todos os guitarristas de Metal dessa década e anos seguintes.



# Stratovarius

Black Diamond (1995)

Essa banda é um exemplo do quanto Malmsteen foi influente.

Essa introdução com som de cravo é típica das músicas dele.

Já sabem como classificar essa banda?



# Stratovarius

Black Diamond (1995)

Nesse solo fica clara a influência da música clássica e do uso excessivo do virtuosismo tanto na guitarra (Timo Tolkki) quanto no teclado.

Em geral essas bandas só agradam outros músicos.



# Symphony X

The Damnation Game (1995)

Mais uma banda com forte influência do caminho aberto por Malmsteen.



# Symphony X

Smoke and Mirror (1998)

Too many notes?

Há quem goste. Eu por exemplo...

Está tudo aí. Bateria com pedal duplo, riffs de guitarra pesados, vocais melódicos mas agressivos.

Ops, um pouco de variação ritmica?



# Fates Warning

Through Different Eyes (1989)

As bandas de Metal que começaram a brincar com músicas mais longas divididas em várias partes, ritmos complexos, polifonia, e longas passagens instrumentais ficaram conhecidas como Metal Progressivo ou Prog Metal.

Ouçã o padrão rítmico do baixo. Alguém consegue descobrir qual a fórmula de compasso?



# Fates Warning

Part Of The Machine (1989)

Outro padrão rítmico não usual no baixo, dessa vez com o bumbo, juntamente com um compasso misto.



# Dream Theater

**A change of seasons (1995)**

Essa banda foi a que mais fez sucesso comercial dentre as várias bandas de Prog Metal. Essa música tem vinte e três minutos de duração e é dividida em várias partes sem cortes musicais. Vamos ouvir somente os sete primeiros minutos.



# Dream Theater

**A change of seasons (1995)**

Vocês vão ouvir muita variação de timbres: violão, guitarra limpa, guitarra distorcida, piano, cordas, órgão, percussão, etc.

Muitas partes musicais.

Muita variação de compasso.

Muito virtuosismo em todos os instrumentos.

Muito tudo, como diria Tim Maia.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Assim como em algumas músicas de concerto, você não pode ouvir uma música dessas se concentrando somente na voz ou na melodia principal. O acompanhamento é muito importante. As nuances rítmicas e melódicas que criam todo um acompanhamento polifônico.

Esse baterista é fenomenal. Ouçam.



# Pain of Salvation

Used (2000)

“Pain of Salvation é uma banda de rock progressivo sueca liderada por Daniel Gildenlöw, que é o principal compositor, letrista, guitarrista e vocalista da banda. Sua música é caracterizada por um trabalho de guitarra baseado em riffs, um amplo alcance vocal, oscilação entre passagens pesadas e calmas, harmonias vocais, estruturas musicais complexas, sincopação e polirritmia. Até agora, cada álbum lançado pela banda tem sido um álbum conceitual. Liricamente, a banda tende a abordar questões contemporâneas, como a sexualidade, a guerra, o meio ambiente e a natureza de Deus, humanidade e existência.” (Wikipedia)



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Vamos terminar nossa audição de hoje com essa música.

Ouçam que interpretação vocal.

Vamos acompanhar a letra...



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

*I woke up today*

*To a world that's ground to dust, dirt and stone*

*I'm the king upon this withering throne*

*I ruled every forest, every mountain, every sea*

*Now there're but ruins left to rule for me*

*And... you see, it beckons me;*

*Life turned its back on us*

*How could you just agree?*

*...how? I just don't see...*



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

*I woke up today  
To a world devoid of forests and trees  
Drained of every ocean, every sea  
Just like a useless brick upon the shore  
The morning after the storm  
That swept the bridge away  
Relentless tide, No anger  
Just this relentless time  
That calls us all on, But...*



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

*I'm never crossing that line*

*Leaving this world behind*

*I will stay on my own*

*On this bloodstained throne*

*I rule the ruins and wrecks*

*And the dust, dirt and stone*

*I rule rage rod and rattling of  
bones*



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Lembram ou pouco de Pink Floyd?

*I am on my own, I am all alone*

*Everything is gone Stuck forever here*

*Already cold*



**Obrigado  
pela atenção**

